

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ UNIOESTE
CAMPUS DE TOLEDO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E AGRONEGÓCIO – PGDRA MESTRADO**

O Efeito Econômico da Cooperativa Frimesa em Assis
Chateaubriand: Estudo de Caso (2015-2023)

Toledo
2025

VANDERLEI PADILHA

O Efeito Econômico da Cooperativa Frimesa em Assis
Chateaubriand: Estudo de Caso (2015-2023)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio - Mestrado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/*Campus* de Toledo, como requisito para obtenção do título de mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio.

Orientador: Prof. Dr. Moacir Piffer

Co-orientador: Prof. Dr. Paulo H. De Cezaro Eberhardt

Toledo
2025

AGRADECIMENTO

Gostaria de expressar minha profunda gratidão, com imensa alegria e sinceridade, a Deus, nosso Pai e Criador, pela dádiva da vida, pela saúde, pela inteligência e pelos livramentos em todos os momentos.

A Jesus Cristo, nosso Senhor, agradeço pelos exemplos de vida que nos deixou, nos ensinando a viver com gratidão, a reconhecer a importância de outros em nosso caminho e a humildade de buscar ajuda quando necessário.

A Maria, nossa mãe, agradeço por sua constante proteção e intercessão, por nos ensinar a dizer "Sim" às oportunidades, mesmo sem saber o que nos aguarda, e por seu exemplo de fé e confiança em Deus.

Agradeço ao meu orientador, Professor Dr. Moacir Piffer, por sua paciência, orientação e apoio incondicional ao longo deste percurso.

Agradeço ao Prof. Dr. Paulo Henrique de Cezaro Eberhardt, por sua colaboração na pesquisa.

Agradeço também aos professores do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, cujos ensinamentos e conselhos foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.

À Unioeste, agradeço pelo acolhimento, infraestrutura e suporte, que facilitaram a realização da pesquisa, assim como ao IFPR, que me proporcionou a flexibilidade necessária para conciliar o trabalho com os estudos.

Agradeço ainda, a minha família por sempre acreditarem em mim e confiarem no meu potencial.

Gostaria de deixar registrado também, o meu grande reconhecimento à minha companheira Fabiana Vieira de Lima, pois acredito que sem o seu apoio desde o início até o fim deste projeto seria muito difícil vencer esse desafio.

Não poderia deixar de agradecer ao meu amigo e irmão, Charles Juca Bussarelo, por seu apoio constante, desde a concepção do projeto até os desafios enfrentados ao longo do caminho. Sua persistência, sugestões e conhecimentos foram indispensáveis, e sem ele, este trabalho não teria sido possível.

Por fim, agradeço a todos os participantes da pesquisa, especialmente aos servidores dos setores de engenharia e habitação da Prefeitura de Assis Chateaubriand, cujas contribuições foram fundamentais para a realização deste estudo. Sem o apoio de todos os citados, este trabalho não teria sido concretizado.

Sem sacrifício, não há vitória.

Optimus Prime

RESUMO

Este estudo de caso analisou os efeitos econômicos da empresa frigorífica cooperativa Frimesa no município de Assis Chateaubriand, Paraná, entre os anos de 2015 e 2023. A investigação centrou-se na relação entre a atuação da empresa e o desenvolvimento econômico local, considerando variáveis como emprego, população e Produto Interno Bruto (PIB). Os principais indicadores analisados incluem crescimento populacional, habitação, variação do emprego e mudanças no PIB, permitindo avaliar os efeitos diretos e indiretos da presença da Frimesa na região. A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como grandes empresas influenciam a economia e a geração de empregos em comunidades locais. Como um dos principais agentes econômicos de Assis Chateaubriand, a Frimesa desempenha um papel estratégico no desenvolvimento municipal, tornando essencial a análise de seus efeitos para subsidiar políticas públicas, planejamento urbano e tomadas de decisão empresariais sustentáveis. Os resultados apresentados evidenciam um crescimento do emprego e do PIB local, mas também em vários setores da economia. As descobertas servirão de base para discussões mais amplas e para a formulação de políticas que promovam um desenvolvimento regional sustentável e inclusivo e confirmam a influência da Frimesa no desenvolvimento econômico não só no município de Assis Chateaubriand, mas também nos municípios limítrofes. Fatores como investimentos na infraestrutura produtiva, capacitação de mão de obra e políticas públicas de incentivo aos setores, serão essenciais para que não só a cooperativa mas também o município de Assis Chateaubriand continue crescendo.

Palavras-chave: Assis Chateaubriand, Desenvolvimento Econômico, Frimesa, Emprego, PIB

PADILHA, V. The Economic Effect of the Frimesa Cooperative in Assis Chateaubriand: Case Study (2015-2023). 67f. Dissertation. Master's course in Regional Development and Agribusiness, Center for Applied Social Sciences, Western Paraná State University, Toledo, 2025.

ABSTRACT

This case study analyzed the economic impact of the cooperative meatpacking company Frimesa on the municipality of Assis Chateaubriand, Paraná, between 2015 and 2023. The research focused on the relationship between the company's operations and local economic development, considering variables such as employment, population, and Gross Domestic Product (GDP). The main indicators analyzed include population growth, housing, employment fluctuations, and changes in GDP, allowing us to assess the direct and indirect effects of Frimesa's presence in the region. The relevance of this study lies in the need to understand how large companies influence the economy and job creation in local communities. As one of the main economic agents in Assis Chateaubriand, Frimesa plays a strategic role in municipal development, making the analysis of its impact essential to inform public policies, urban planning, and sustainable business decision-making. The results presented demonstrate growth in employment and local GDP, as well as in several economic sectors. The findings will serve as a basis for broader discussions and the formulation of policies that promote sustainable and inclusive regional development and confirm Frimesa's influence on economic development not only in the municipality of Assis Chateaubriand, but also in neighboring municipalities. Factors such as investments in productive infrastructure, workforce training, and public policies to encourage these sectors will be essential for the continued growth of not only the cooperative but also the municipality of Assis Chateaubriand.

Keywords: Assis Chateaubriand, Economic Development, Frimesa, Employment, GDP

LISTA DE SIGLAS

AEN – Agência Nacional de Notícias
CAMDUL - Cooperativa Agrícola Mista Duovizinhense
COASUL - Cooperativa Agropecuária Sudoeste
COMFRABEL - Cooperativa Mista, de Francisco Beltrão
COOPERSABADI - Cooperativa Mista Agropecuária Sabadi
COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata
COPAGRIL - Cooperativa Agrícola de Entre Rios
CVALE - Cooperativa Agrícola Mista Vale do Piquiri
ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança)
FJP - Fundação João Pinheiro
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IESDE - Inteligência Educacional E Sistemas De Ensino
IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica
LAR - Cooperativa Agroindustrial
PIB - Produto Interno Bruto
PRIMATO - Cooperativa Agroindustrial
QL - Quociente Locacional
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais
SUDCOOP - Cooperativa Central Agropecuária do Sudoeste

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa Populacional do Estado do ParanáFonte: IBGE, 2022.....	18
Figura 2 - Localização geográfica do município de Assis Chateaubriand.....	21
Figura 3 - Municípios limítrofes de Assis Chateaubriand.....	22
Figura 4 - Densidade demográfica de Assis Chateaubriand.....	23
Figura 5 - Formação da central das cooperativas.....	31
Figura 6 - Frimesa em Assis Chateaubriand.....	32
Figura 7 - Implementação de metas 2025 pela cooperativa Frimesa.....	34
Figura 8 - Metas da cooperativa para até 2030.....	35
Figura 9 - Metas da cooperativa para até 2040.....	35
Figura 10 – Ocupação Urbana de Assis Chateaubriand (2015).....	45
Figura 11 - Ocupação Urbana de Assis Chateaubriand (2019).....	46
Figura 12 - Ocupação Urbana de Assis Chateaubriand (2023).....	46
Figura 13 - Evolução dos veículos de transportes.....	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Crescimento populacional.....	24
Gráfico 2 - Faixa etária por gênero.....	25
Gráfico 3 - PIB do município de Assis Chateaubriand.....	25
Gráfico 4 - Empregos formais em Assis Chateaubriand (2023-2024).....	41
Gráfico 5 - Empregos formais por grau de instrução em Assis Chateaubriand (2023).....	42
Gráfico 6 - Empregos formais por faixa etária em Assis Chateaubriand (2023).....	43
Gráfico 7 - Empregos x Setor em Assis Chateaubriand (2015-2023).....	44
Gráfico 8 - Empregos em Formosa do Oeste (2015-2023).....	49
Gráfico 9 - Empregos em Iracema do Oeste (2015-2023).....	50
Gráfico 10 - Empregos em Jesuítas (2015-2023).....	51
Gráfico 11 - Empregos em Palotina (2015-2023).....	53
Gráfico 12 - Empregos em Tupãssi (2015-2023).....	54

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - PIB PR 4º trimestre de 2023.....	19
Tabela 2 - Estimativa populacional para Assis Chateaubriand.....	28
Tabela 3 - Loteamentos criados para habitação em Assis Chateaubriand (2015 – 2023).....	47
Tabela 3 - Loteamentos criados para habitação em Assis Chateaubriand (2015 – 2023) (Continuação).....	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Equação de Quociente Locacional.....	39
Quadro 2 - Análise de setores pelo (QL).....	56

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Justificativa	14
1.2 Objetivo Geral	15
1.3 Objetivos Específicos	15
1.4 Hipótese	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 A Teoria da Base Econômica	16
2.2 Caracterização Do Estado Do Paraná	17
2.3 Caracterização Do Município De Assis Chateaubriand	19
2.4 Caracterização Do Município De Assis Chateaubriand	21
2.5 Conceito De Emprego Formal	25
2.6 Definição De População E Migração	26
2.7 Definição De Habitação	27
2.8 Caracterização Da Cooperativa Frimesa	28
3 METODOLOGIA	35
3.1 Abordagem Mista e Procedimentos Analíticos	35
3.2 Fonte De Dados e Procedimentos	36
3.3 Análise Dos Dados	36
3.3.1 <i>Análise Quantitativa</i>	36
3.3.2 <i>Análise Qualitativa</i>	37
3.4 Limitações Da Pesquisa	38
3.5 Escolha Do Período (2015-2023)	38
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	39
4.1 Empregos em Assis Chateaubriand	39
4.2 Crescimento Habitacional	43
4.3 Empregos Dos Municípios Limítrofes	46
4.4 Transportes em Assis Chateaubriand	52
4.4 Análise Dos Setores Pelo (QI)	53
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
REFERÊNCIAS	58

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento é um processo de transformação que abrange a economia, a política e a sociedade, sendo essencial para a melhoria da qualidade de vida da população de forma autossustentável. Essa transformação envolve mudanças profundas nas estruturas econômicas, políticas e sociais de maneira contínua. Por isso, é impraticável discutir o desenvolvimento de forma isolada em qualquer desses âmbitos, uma vez que todos estão interligados (Bresser-Pereira, 2003).

Nesse contexto, é importante lembrar a lição de Costa Pinto (1978) que alerta que o desenvolvimento não pode ser reduzido a uma simples questão técnica ou inovação tecnológica. Tal visão negligenciaria a complexidade da vida cotidiana nas comunidades, distorcendo a verdadeira natureza do processo.

O conceito de desenvolvimento regional segue essa lógica integrada, pois envolve uma análise dos fatores sociais e econômicos que moldam a mobilidade do capital, do trabalho e das inovações em uma região. Quando bem gerenciados, esses fatores podem mitigar ou acentuar as desigualdades regionais. Assim, o desenvolvimento regional representa um processo de transformação que impacta as dimensões sociais, econômicas, culturais e políticas, influenciando a dinâmica dos setores produtivos da região (Oliveira, 2019).

Além disso, o desenvolvimento de uma região é fortemente influenciado por seus modelos institucionais, culturais e sociais. Quando uma região segue uma trajetória de desenvolvimento, a cultura organizacional e os modelos mentais locais tendem a reforçar essa direção. North (1990) argumenta que as instituições se auto perpetuam, mesmo que socialmente ineficientes, porque os indivíduos preferem adaptar-se às regras existentes, em vez de tentar alterá-las. Isso afeta diretamente a base produtiva da sociedade, moldando sua economia.

No estado do Paraná, por exemplo, que é a 4^a unidade federativa mais industrializada do Brasil, alguns municípios se destacam pelos altos índices econômicos, como o PIB e a renda per capita. Contudo, há municípios, como Assis Chateaubriand, que, mesmo após sofrerem transformações econômicas e demográficas durante seu processo de emancipação, que se deu entre 1966 e 2016, e mantiveram-se essencialmente agrícolas, em contraste com outros municípios que se industrializaram (Lombardi, 2021).

Assis Chateaubriand também se destaca como um local de origem de movimentos migratórios, em parte por não ter acompanhado o processo de industrialização que transformou o Paraná a partir da década de 1970 (Lima et al., 2007). Segundo Denuzi e Lima (2013), essa desigualdade no desenvolvimento não foi meramente casual; a menor capacidade das organizações econômicas locais contribuiu para essa realidade, em comparação com as de outros municípios.

Entretanto, a industrialização e bons indicadores econômicos, por si só, não garantem o desenvolvimento pleno. Eles refletem potenciais, mas é necessário que o crescimento econômico venha acompanhado da distribuição de riquezas para que o desenvolvimento social ocorra de maneira sustentável.

No caso de Assis Chateaubriand, a indústria alimentícia, representada pela cooperativa Frimesa, desempenha um papel fundamental. A Frimesa, especializada na produção de alimentos derivados de carne, tem contribuído significativamente para a geração de empregos e o crescimento econômico do município.

Diante desse cenário, o presente estudo se propõe a analisar de que forma a cooperativa Frimesa tem impactado a transformação econômica de Assis Chateaubriand. Para tanto, será realizada uma investigação histórica até os dias atuais, com o objetivo de mapear essa transformação.

1.1 JUSTIFICATIVA

Com sede no município de Medianeira, região Oeste do Paraná, a Frimesa industrializa alimentos derivados de carne suína e laticínios, é uma cooperativa agroindustrial brasileira focada na produção de alimentos, especialmente produtos derivados de carne suína e bovina.

Devido a Frimesa em Assis Chateaubriand ter a missão de ser “peça chave” pois, com sua implantação no município, além das vantagens como a facilidade na logística, diminuição na distância e custos no transportes, gerou-se grandes expectativas para possíveis investidores, muita esperança de uma melhoria de vida para os habitantes do município, bem como uma pressão para melhorias na infraestrutura do município por parte da gestão pública.

O município de Assis Chateaubriand é uma das principais bases operacionais da Frimesa. Este estudo irá contribuir para levar a conhecimento do público a situação econômica atual do município de Assis Chateaubriand

em relação à cooperativa Frimesa.

1.2 OBJETIVO GERAL

O objetivo deste estudo consiste em analisar o efeito econômico da Cooperativa Frimesa na economia do município de Assis Chateaubriand, identificando as principais mudanças ocorridas no período de 2015 a 2023.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar se houve uma evolução de empregos nos anos 2015, 2019 e 2023 e seus efeitos na economia após a implantação da Frimesa em Assis Chateaubriand;
- Analisar se houve um aumento no setor de habitação em Assis Chateaubriand;
- Demonstrar se houve uma evolução do PIB de Assis Chateaubriand;
- Analisar os setores que se destacaram no município de Assis Chateaubriand e nos municípios de seu entorno: Formosa do Oeste, Iracema do Oeste, Jesuítas, Palotina e Tupãssi;

1.4 HIPÓTESE

A implantação da Frimesa em Assis Chateaubriand gerou um efeito econômico positivo significativo, impulsionando o crescimento de alguns indicadores como o emprego e do PIB não só em Assis, mas na região em seu entorno?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para esta pesquisa, foi utilizada a teoria da base econômica de Douglas North e para identificar e realizar uma reflexão de como era a região de referência antes da instalação da Frimesa, foram utilizados os indicadores de emprego, habitação, população e PIB.

2.1 A TEORIA DA BASE ECONÔMICA

Para analisar o desenvolvimento econômico de uma região, é essencial compreender suas interações com outras regiões do país e com o mercado externo. A teoria da base de exportação explica essas relações inter-regionais, considerando os fluxos de mercadorias, pessoas e serviços e avaliando seus efeitos na economia regional e global. Além disso, a compreensão de uma região ou localidade requer uma base teórica sólida para fundamentar e direcionar os estudos. Neste contexto, a pesquisa adotará a teoria de Douglas North como referência para a análise.

Dentro desse contexto, a especialização regional ocorre quando determinadas regiões se dedicam a atividades econômicas específicas, como, uma região agrícola por exemplo, a especialização desenvolve-se ao longo do tempo por meio de atividades ligadas ao comércio inter-regional. Smith (1983) foi um dos precursores ao destacar a especialização como fonte de riqueza, relacionando-a à divisão do trabalho, onde os indivíduos, empresas ou regiões se concentram na produção de certos bens ou serviços nos quais são mais eficientes ou têm vantagens.

Segundo Smith (1983) essa divisão aumenta a competitividade dos produtos devido à maior eficiência dos trabalhadores, explicada por três fatores: aprimoramento da destreza, economia de tempo e uso de máquinas adequadas. Assim, a especialização impulsiona a produção, gera excedentes e amplia a necessidade de consumidores, tanto dentro quanto fora da região.

Complementando essa visão, North (1955) aprofunda a análise ao classificar os setores econômicos em básicos e não básicos, destacando o papel das atividades exportadoras no crescimento regional. Os setores básicos são aqueles

voltados à exportação, enquanto os não básicos dependem das receitas geradas pelas exportações para sustentar a economia local. Nesse sentido, os empregos criados no setor exportador contribuem para a geração de novos postos de trabalho e investimentos em outras atividades domésticas.

Além da dinâmica entre setores, North (1955, 1981, 1990, 1992) enfatiza o papel das instituições no desenvolvimento econômico, especialmente em regiões que enfrentam dificuldades devido a falhas de mercado, como custos de transação e de troca. Nesses casos, o crescimento econômico não ocorre apenas com base nas atividades exportadoras, sendo necessário o papel das instituições do Estado e a implementação de políticas públicas em diferentes esferas federal, estadual e municipal para corrigir distorções e promover um desenvolvimento sustentável.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

O estado do Paraná começa com a criação da Capitania de Paranaguá, em 1660, que existiu até 1710, sendo incorporada aos territórios da capitania de São Vicente e Santo Amaro, que formariam, posteriormente, a capitania de São Paulo. Pela sua extensão, a capitania foi dividida em duas comarcas, sendo a do sul com sede em Paranaguá - PR e a outra na cidade de São Paulo - SP. Em 1812, foi transferida para Curitiba, passando a denominar-se Comarca de Curitiba e Paranaguá.

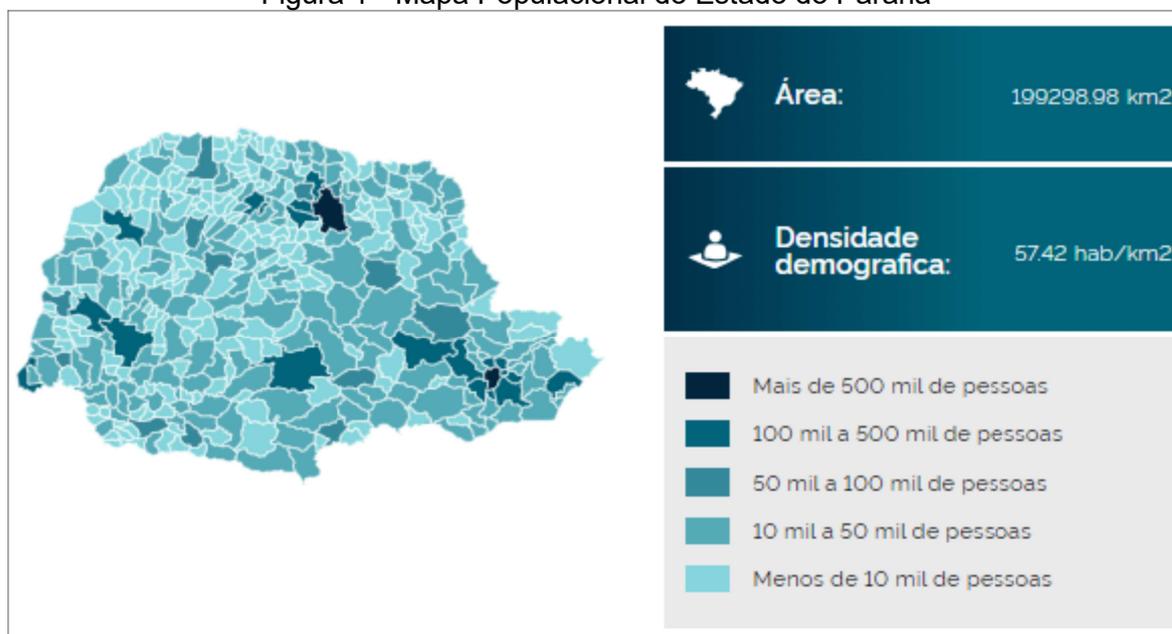
O desejo da Comarca de Curitiba e Paranaguá de ter um governo próprio foi crescendo, principalmente com o apoio dado por D. João VI, mas somente em 1850 o assunto teve relevância política. Quando surgiu a proposta de criação da província do Amazonas, o senador Batista de Oliveira propôs a criação simultânea da Comarca de Curitiba (Mendes, 2024).

A proposta de criação da província do Paraná foi aprovada em 2 de agosto de 1853, pela Lei nº 704 e sancionada pelo imperador D. Pedro II, em 29 de agosto de 1853. A instalação da província deu-se a 19 de dezembro do mesmo ano junto com a posse de seu primeiro governador, Zacarias de Goes e Vasconcelos. Localizado ao norte da região Sul, Paraná faz divisa com Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Argentina, Paraguai e Oceano Atlântico.

Segundo IBGE (2022), o Estado do Paraná hoje possui 399 municípios, totalizando uma área de 199.298,98 km² e com densidade demográfica de 57,42

h/Km², no qual Assis Chateaubriand se encontra na faixa dos 10.000 mil e 50.000 de pessoas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Mapa Populacional do Estado do Paraná



Fonte: IBGE (2022)

A população residente no estado do Paraná está em 11.444.380 habitantes, seguido de um Índice de desenvolvimento humano (IDH) de 0.749 e estando na 5ª posição nos indicadores população e IDH das unidades federativas do Brasil (IBGE, 2022).

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná cresceu o dobro da média nacional em 2023, de acordo com os dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES, 2023). A economia paranaense cresceu 5,8% ao longo do ano, enquanto a economia brasileira teve alta de 2,9%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023).

O Paraná até o momento é superior ao desempenho de outros estados brasileiros que já divulgaram suas variações de PIB em 2023, como Minas Gerais, que segundo a Fundação João Pinheiro (FJP) teve aumento de 3,1%, e Ceará, que de acordo com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica (IPECE) registrou alta de 2,4% no mesmo período (AEN, 2024).

Todos os setores da economia paranaense fecharam 2023 em alta. O desempenho geral, no entanto, foi puxado principalmente pelos resultados da

agropecuária, que cresceu 26,91% no Estado em 2022, onde houve recorde na produção de proteína animal. Como base de comparação, a agricultura nacional, que também teve uma forte alta, fechou o ano com expansão de 15,1% (AEN, 2024).

Representado na Tabela 1, está o setor de serviços do Paraná, que cresceu 4,18% e a indústria, que teve avanço de 3,79% em 2023. Mais uma vez, a economia paranaense esteve acima da média nacional em todos os segmentos, já que, de acordo com o IBGE, os serviços no Brasil subiram 2,4% e a indústria nacional registrou alta de 1,6% (AEN, 2024).

Tabela 1 - PIB PR 4º trimestre de 2023

ATIVIDADE	TAXAS %				VALOR (R\$ BILHÕES)		
	Trimestral	Acumulada no Ano	Taxa trimestre contra trimestre anterior	Acumulada em quatro trimestres	Trimestre	Acumulada no Ano	Quatro trimestres
Agropecuária	4,40	26,91	3,70	26,91	6.439	73.657	73.657
Indústria	8,02	3,79	5,65	3,79	37.004	145.526	145.526
Serviços	3,92	4,18	1,24	4,18	91.036	355.078	355.078
Vlr adicionado	5,11	6,33	1,95	6,33	134.479	574.260	574.260
Impostos	3,39	2,49	0,65	2,49	25.986	91.392	91.392
PIB	4,87	5,80	1,55	5,80	160.465	665.652	665.652

Fonte: IPARDES, 2023

Em valores monetários, o PIB paranaense chegou a R\$ 665,65 bilhões, sendo R\$ 355,08 bilhões gerados pelo setor de serviços, R\$ 145,53 bilhões pela indústria e R\$ 73,66 bilhões pela agropecuária, além de R\$ 91,39 bilhões provenientes dos impostos, conforme apresentado na Tabela 1.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND

Assis Chateaubriand foi iniciada em 1958 quando a Colonizadora Norte do Paraná começou a desbravar a região Vale do Piquiri. No dia 15 de dezembro de 1960 o pequeno povoado que pertencia ao Município de Guaíra passou a pertencer a Toledo, sendo denominado "Distrito de Tupãssi" que em Tupi Guarani significa "Mãe de Deus".

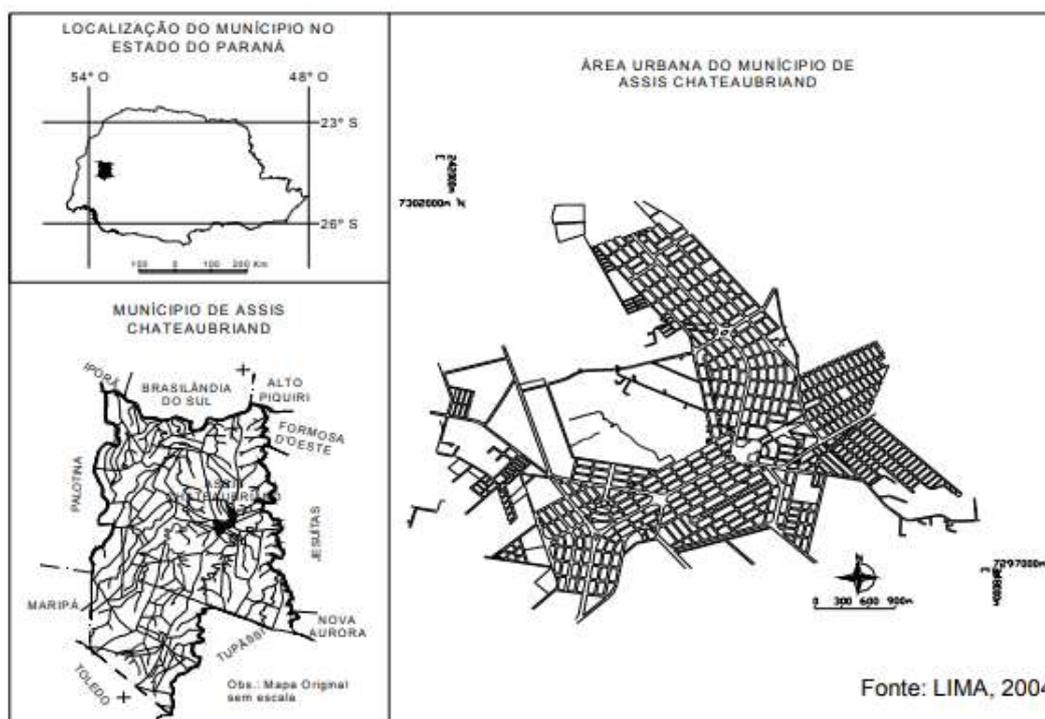
A região do Vale do Rio Piquiri, como era conhecida, começou a ser desbravada pela colonizadora "Norte do Paraná S/A" em 28 de setembro de 1958. Essa empresa implantou um modelo de colonização inspirado na experiência adotada anteriormente no norte do estado do Paraná, caracterizado pela criação de pequenas propriedades rurais e pela constituição de uma rede de pequenos municípios. Ao iniciar suas atividades na região, a colonizadora encontrou terras de elevada fertilidade e com grande potencial para o desenvolvimento da agricultura.

Eram consideradas "as melhores terras do mundo". O avanço da frente colonizadora mostra a nova urbanização brasileira, impulsionada a partir de 1940, sendo caracterizada pelo surgimento de núcleos urbanos no interior do país e pela expansão da articulação entre cidades (Santos, 1996).

O distrito de Tupãssi cresceu de tal forma, que teve que se desmembrar de Toledo através da Lei nº 5.389, sendo criado o Município de Assis Chateaubriand, no dia 20 de agosto de 1966, na época com cerca de 80 mil habitantes.

O município de Assis Chateaubriand apresentado na Figura 2, se localiza na região Médio Oeste do Paraná, na Microrregião 13.

Figura 2 - Localização geográfica do município de Assis Chateaubriand



Fonte: Lima, 2004

Os municípios limítrofes de Assis Chateaubriand conforme apresentado na Figura 3, são os municípios de Iporã, Palotina, Maripá, Toledo, Tupãssi, Nova Aurora, Iracema do Oeste, Jesuítas, Formosa do Oeste, Alto Piquiri e Brasilândia do Sul.

Figura 3 - Municípios limítrofes de Assis Chateaubriand



Fonte: Lima, 2004

2.4 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ASSIS CHATEAUBRIAND

Assis Chateaubriand, tem uma importância significativa em relação à empresa Frimesa, pois é uma das principais bases operacionais da mesma. Sobre sua densidade demográfica, o município de Assis Chateaubriand, tem uma área de 980.73 km² e 37.53 ha/km², conforme apresentado na Figura 4.

Figura 4 - Densidade demográfica de Assis Chateaubriand

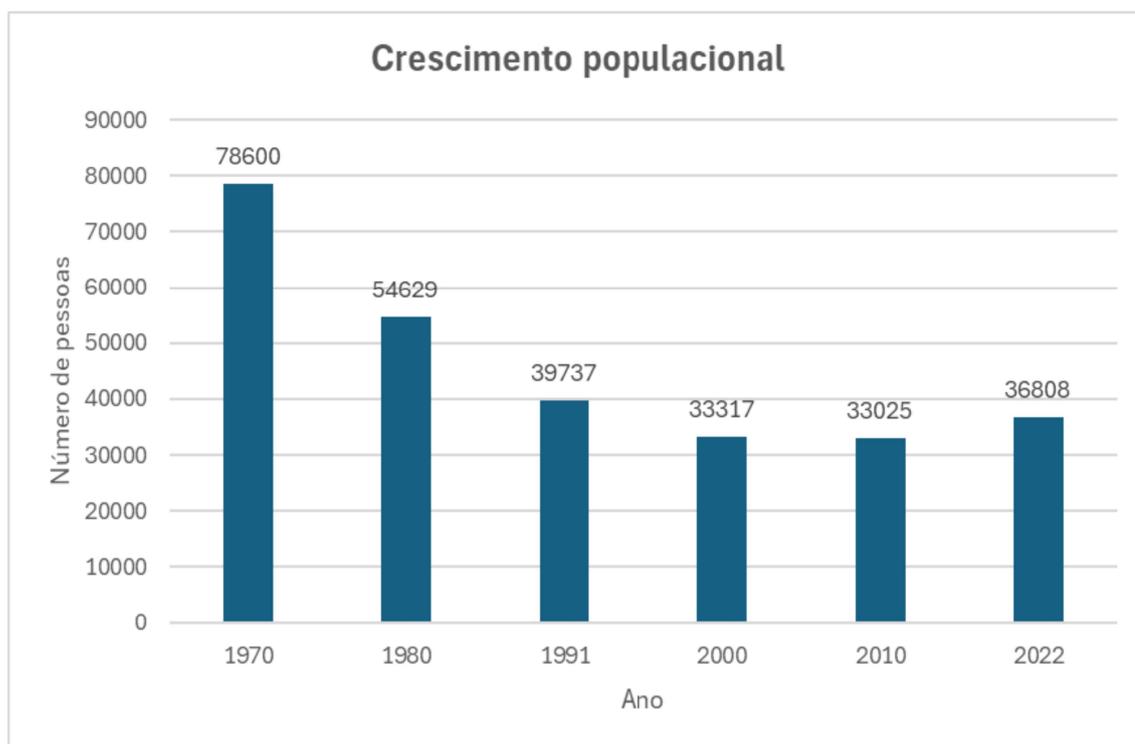


Fonte: IBGE, 2024

A população de um município é um elemento vital para a compreensão de seu desenvolvimento e dinâmica. Em Assis Chateaubriand, Paraná não poderia ser diferente, a população desempenha um papel central no crescimento econômico e nas decisões para o planejamento urbano.

Conforme apresentado no Gráfico 1, o tamanho da população é um indicador fundamental da escala e influência de um município. Pode-se perceber no Gráfico 1, que em 1970, o município de Assis Chateaubriand contava com uma população de 78.600 habitantes, porém esta população foi diminuindo significativamente ano após ano chegando a 33.025 habitantes em 2010, ou seja uma redução de 57,98% do total de habitantes se comparado ao ano de 1970.

Gráfico 1 - Crescimento populacional

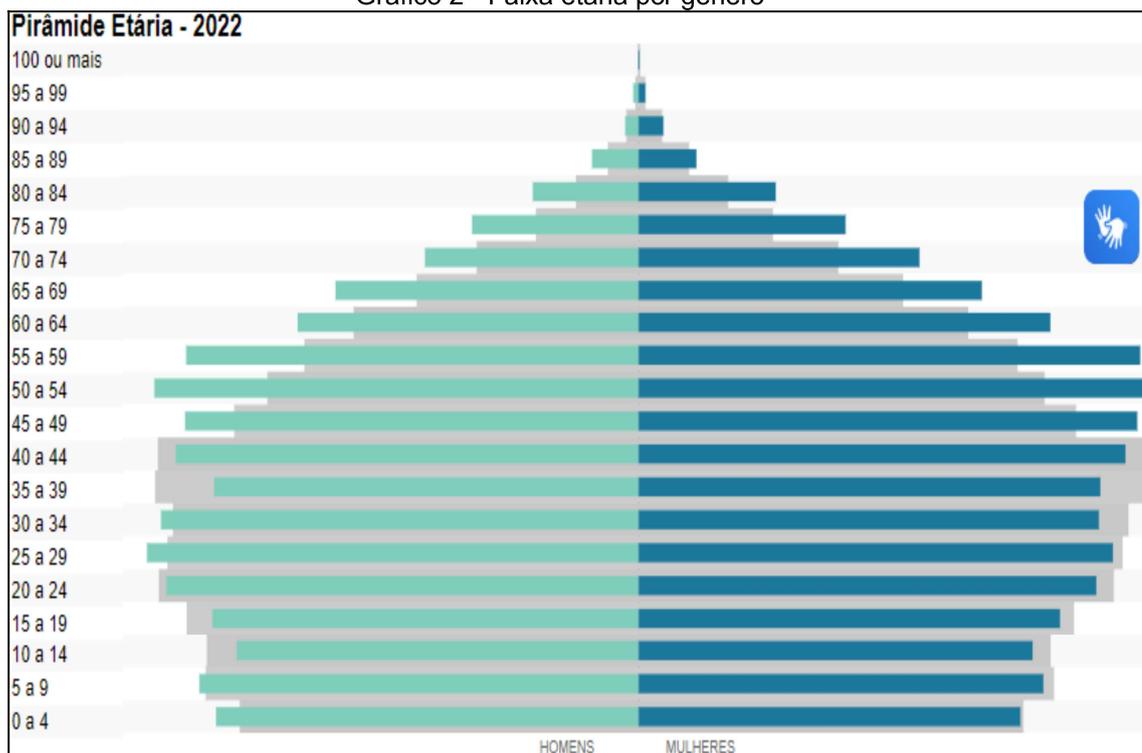


Fonte: IBGE, 2024

Havia uma estimativa para o município de Assis Chateaubriand de 113.000 habitantes até 1975, porém não foi o que aconteceu. De acordo com IBGE (2020) o município de Assis Chateaubriand contava naquele ano com uma população de 33.340 mil residentes. No entanto, de acordo com o censo do IBGE (2022) a população de Assis Chateaubriand saltou para 36.808 mil habitantes, um aumento de aproximadamente 11% em 2 anos.

Além disso, segundo levantamento do IPARDES (2024), a população estimada de Assis Chateaubriand é de 38.105 habitantes, o que representa um aumento de aproximadamente 3,52% em relação ao dado anterior. Esse crescimento populacional também reflete mudanças na estrutura etária do município, conforme apresentado no Gráfico 2, que ilustra a distribuição da população por faixa etária e gênero.

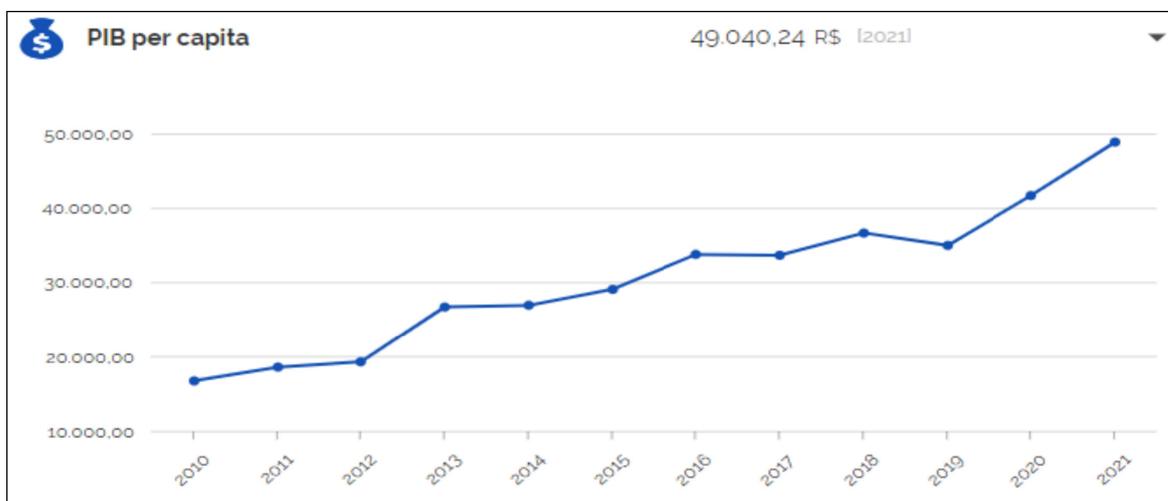
Gráfico 2 - Faixa etária por gênero



Fonte: IBGE (2022)

Pode-se observar ainda no Gráfico 2 que em relação a população masculina há duas faixas etárias que se destacam sendo elas, a mais jovem com idade entre 25 e 29 anos e a outra está entre 50 e 54 anos sendo considerada uma população em plena atividade laboral. Em relação a população feminina as faixas etárias que mais se destacam se encontram entre 25 e 29 anos e na faixa dos 40 e 59 anos. Esta pesquisa também menciona o produto interno bruto (PIB) do município, conforme apresentado na Gráfico 3.

Gráfico 3 - PIB do município de Assis Chateaubriand



Fonte: IBGE (2022)

Quanto ao PIB per capita, em 2015 era de R\$ 29.225,47 e este valor evoluiu ano após ano chegando a R\$ 49.040,24 em 2021 e com 72% das receitas oriundas de fontes externas. A população ocupada em 2020 era de 20% dos habitantes, com uma média de 2,1 salários mínimos. Devido a falta de novos indicadores atualizados, não foi possível demonstrar o PIB per capita além do ano de 2021, pois os últimos dados são apresentados até esta data nos indicadores encontrados.

2.5 CONCEITO DE EMPREGO FORMAL

A palavra emprego, da língua inglesa, tem sua origem em 1400 d.C. Até o início do século XVIII, se referia a alguma tarefa ou determinada empreitada; nunca se referia a um papel ou a uma posição numa organização.

Resgatando a origem do significado da palavra emprego, Bridges (1995, p.19) comenta que "[...] *tanto job (emprego) como gob (bocado) podem, de fato, ter surgido originalmente de uma palavra cética, gob ou gop, significando 'boca'*". No início, tinha o sentido de "pedacinho" de alguma coisa; depois, a palavra começou a ampliar seu significado, passando a incluir "grandes montes" de coisas, como montes de ferro ou estrume de curral (a idéia de que o emprego original possa ter sido um "monte de estrume" parece bastante moderna para muitos trabalhadores).

A conotação moderna do termo emprego reflete a relação entre o indivíduo e a organização onde uma tarefa produtiva é realizada, pela qual aquele recebe rendimentos, e cujos bens ou serviços são passíveis de transações no mercado (Souza, 1981, p.26).

O emprego é um fenômeno da modernidade. Em tempo anterior ao advento da sociedade centrada no mercado, não era "[...] o critério principal para definir a significação social do indivíduo, e nos contextos pré-industriais as pessoas produziam e tinham ocupações sem serem, necessariamente, detentoras de empregos" (Ramos, 1989, p.101).

Anteriormente ao século XIX, as pessoas não tinham empregos no sentido fixo e unitário; faziam serviços na forma de um fluxo constantemente mutante de tarefas. "Seus empregos não eram supridos por uma organização, mas pelas exigências de suas condições de vida, pelas exigências de um empregador e pelas coisas que precisavam ser feitas naquele momento e lugar" (Bridges, 1995, p.38).

2.6 DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO E MIGRAÇÃO

População é o conjunto de indivíduos que vivem em uma localidade. Ela pode ser classificada como absoluta ou relativa. A demografia estuda a dinâmica das populações humanas, suas relações com o espaço e como se transformam ao longo do tempo. Essa relação corresponde à divisão da população absoluta de um país pela área desse mesmo território e essa informação constitui o dado denominado Densidade Demográfica (hab./km²).

Segundo Lorenzetti (2017), a partir da criação do município de Assis Chateaubriand no final da década de 1960, verificou-se a ocorrência da migração de um grande número de pessoas para essa localidade do Oeste Paranaense, o que resultou em um rápido crescimento de sua população.

Segundo o IBGE (1970) o censo demográfico realizado no município de Assis Chateaubriand, apresentava entre os oito maiores municípios do estado do Paraná em termos populacionais, com aproximadamente 80.000 habitantes.

Assis Chateaubriand foi um dos destinos que recebeu as chamadas "ondas migratórias". Segundo Crestani (2012), esses movimentos envolviam pessoas que buscavam escapar de situações difíceis em suas regiões de origem, com o objetivo de melhorar suas condições de vida.

Esse movimento migratório ajudou a transformar Assis, em menos de 10 anos, em um dos territórios mais populosos do Paraná. É evidente que as pessoas que se mudaram para a região tinham a expectativa de conquistar terras e encontrar oportunidades para sustentar suas famílias através daquilo que pudessem produzir (Lorenzetti, 2017).

Dessa forma e, de acordo com Damiani (2004, p.61), que menciona que "o fenômeno do povoamento não pode ser compreendido sem as migrações", esta pesquisa busca entender a dinâmica populacional de Assis a fim de contextualizar de forma histórica como era a população de Assis Chateaubriand no início.

Após um grande fluxo migratório no início da formação de Assis Chateaubriand, a população do município começou a diminuir a partir de meados da década de 1970 até o final da década de 1980, conforme Tabela 2. Atualmente, a

população corresponde a aproximadamente 46,81% do que foi registrado logo após a emancipação do município. Estimativas do IBGE para a década de 1970 indicavam que a população chegaria a aproximadamente 113 mil habitantes (Lorensetti, 2017).

Tabela 2 - Estimativa populacional para Assis Chateaubriand

ANO	TOTAL DE HABITANTES	ESTIMATIVA DE HABITANTES
1970	78.600	---
1975	----	113.000

Fonte: IBGE, 1970

Para Lorensetti (2017), a exclusão da maioria da população de Assis Chateaubriand do acesso à posse de terras, foi um fator significativo para o esvaziamento populacional do município, embora não seja o único motivo. A modernização da agricultura, impulsionada pela Revolução Verde a partir de 1970, também desempenhou um papel importante nesse processo.

A introdução de maquinários agrícolas substituiu o trabalho manual e o cultivo tradicional, o que impactou negativamente os trabalhadores sem-terra e pequenos produtores, que não conseguiam acompanhar os altos custos das novas tecnologias, forçando muitos a abandonar o campo.

Essas transformações capitalistas no setor agrícola, somadas à impossibilidade de aquisição de terras, resultaram na migração de inúmeras famílias de Assis Chateaubriand, a partir de meados dos anos 1970. Enquanto alguns enriqueciam e se tornavam grandes proprietários, a maioria, que buscava apenas subsistência, foi excluída do processo de acumulação de capital. Essa dinâmica contribuiu para o declínio populacional da região, evidenciando a desigualdade gerada pela modernização agrícola e a concentração de terras (Lorensetti, 2017).

2.7 DEFINIÇÃO DE HABITAÇÃO

Morar faz parte da história do homem que sempre procurou um local para abrigar-se do frio, da chuva, dos animais ferozes, entre outras intempéries, em cavernas, em tendas, etc, ou seja, desde a sua forma mais primitiva, a moradia remete a ideia de um abrigo contra intrusos, um local para se proteger.

Portanto, a habitação é essencial, e todos precisam dela, independente da condição social, devendo esta ser compreendida como um produto de uma necessidade humana básica de todo cidadão.

A moradia, sendo fundamental para a vida humana, é indispensável à reprodução social dos indivíduos (pobres e ricos); constitui-se também no espaço do cotidiano e da intimidade, no local onde grande parte da vivência humana acontece (Medeiros, 2007, p. 13).

Segundo Claval (2010), habitar não significa apenas dispor de um lugar onde se pode resguardar da sociedade e viver sozinho ou com a família. Trata-se também de um espaço de encontro, de convivência e de vida social. Essa dimensão do habitar corresponde ao meio mais próximo como os vizinhos acessíveis nos países com ocupação dispersa, ou ainda o quarteirão e o bairro, nos contextos urbanos mais densos.

Todavia devido ao encarecimento da terra urbana e da moradia, nem todos tem acesso a esse bem, haja vista que a terra é uma mercadoria e tem um preço que é definido pela propriedade, pela capacidade de pagar de seus compradores e não pela sua produção e desta mercadoria se obtém renda (Rodrigues, 1991).

Neste sentido, ao analisar a evolução do setor de habitação no município de Assis Chateaubriand no período de 2015 a 2023, percebe-se um esforço conjunto entre governo e iniciativa privada para atender à demanda por moradias acessíveis e de qualidade. Programas como o Minha Casa Minha Vida tiveram papel fundamental na entrega de conjuntos habitacionais, beneficiando centenas de famílias, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade.

Nos últimos anos, também houve investimentos em novos empreendimentos residenciais, como o Residencial Moacir Micheletto e o conjunto Encantado d'Oeste, além de projetos privados como o Bem Viver Montreal. Essas iniciativas têm contribuído para reduzir o déficit habitacional e melhorar a infraestrutura urbana, destacando a cidade como um exemplo de desenvolvimento habitacional sustentável na região.

2.8 CARACTERIZAÇÃO DA COOPERATIVA FRIMESA

A história oficial foi iniciada em 13 de dezembro de 1973, data em que ocorreu o primeiro passo da organização dos agricultores das quatro cooperativas

fundadoras: Coasul, Comfrabel, Camdul e Coopersabadi, durante as festividades do jubileu de prata de Francisco Beltrão (PR) na câmara de vereadores. Em 1977, foi fundada uma Central de Cooperativas para prover a sustentação de milhares de famílias.

A Frimesa é a junção das palavras "frios" e "mesa", indicando que a marca é especializada em produtos à base de carnes e que esses produtos são uma ótima opção para serem adicionados à mesa durante as refeições. A empresa comemorou os 46 anos de sua história em 2023, e conta a trajetória da Cooperativa Central que industrializa a matéria-prima como: carne e leite, empregando mais de 9 mil pessoas direta e indiretamente, com aproximadamente 20 mil pessoas envolvidas em sua cadeia produtiva (Frimesa, 2022).

No fim da década de 90, milhares de produtores de feijão, soja, milho, frango, leite e, principalmente suínos, buscavam uma renda na agroindustrialização. A situação econômica no Brasil era marcada pela desigualdade e para trilhar o caminho do progresso social, cinco cooperativas do Sudoeste do Paraná apresentadas na Figura 5, inspiradas pelo projeto Iguaçu de Cooperativismo, planejaram a criação da Cooperativa Central Agropecuária do Sudoeste a Sudcoop, hoje chamada Frimesa Cooperativa Central (Frimesa, 2022).

Figura 5 - Formação da central das cooperativas



Fonte: FRIMESA (2025)

Esta Cooperativa Central é a união das cooperativas agropecuárias: Coopagrill, C.Vale, Copacol, Lar e Primato. Com esta união, a Frimesa se tornou a 1ª colocada no Paraná em abate de suínos, se tornando no Brasil a 4ª maior empresa nesse segmento. Também se destacando entre as 11 maiores indústrias nacionais de produtos lácteos.

Ainda, conforme um estudo fundamentado em informações coletadas pela Revista Exame (2020), a Frimesa se encontra como a 194ª maior empresa e a 11ª maior cooperativa do Brasil. No estado do Paraná, ela está como 14ª maior empresa e 23º no ranking da região sul.

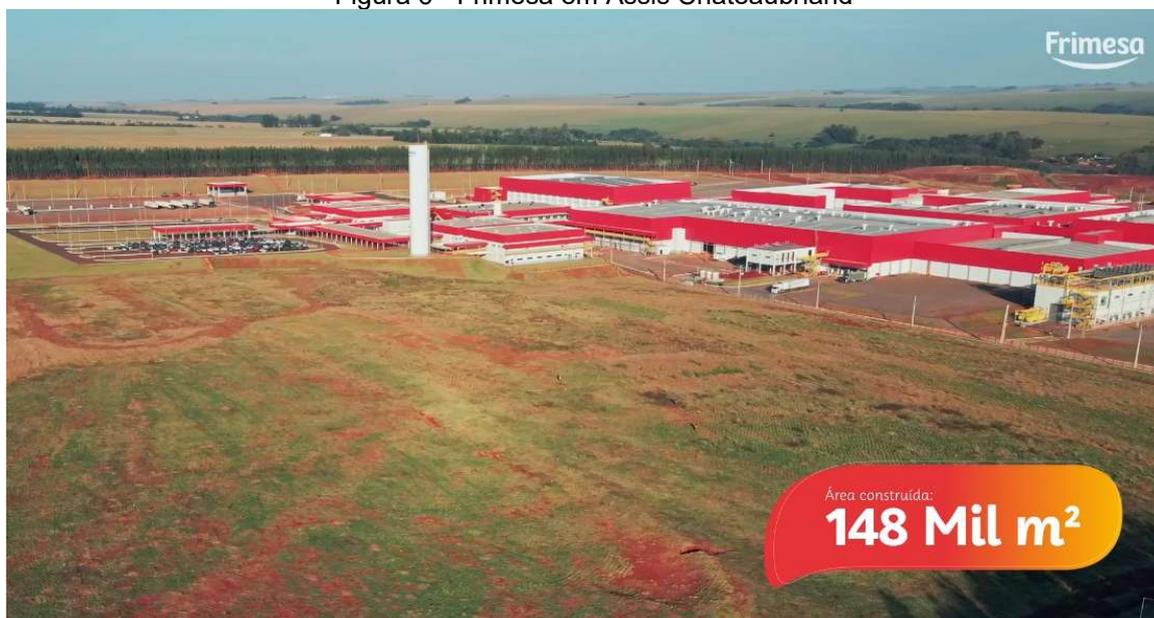
Com sede no município de Medianeira, região Oeste do Paraná, a Frimesa industrializa alimentos derivados de carne suína e laticínios. É uma cooperativa agroindustrial brasileira focada na produção de alimentos, especialmente produtos derivados de carne suína e bovina.

Apesar de o projeto da unidade da Frimesa em Assis Chateaubriand ter sido

anunciado em 2015, as obras iniciaram-se somente em 2017, já com o intuito de ser o maior frigorífico de suínos da América Latina.

A inauguração da cooperativa ocorreu no dia 13 de dezembro de 2022 de forma estratégica, pois nesta data a empresa comemorou o aniversário de 45 anos, que como frisado anteriormente é formada por cinco cooperativas agrícolas Copagril, C Vale, Copacol, Lar e Primato. As instalações apresentadas na Figura 6, contam com 148 mil/m² de área construída, e um terreno de 115 hectares.

Figura 6 - Frimesa em Assis Chateaubriand



Fonte: Frimesa (2025)

Com a sua localização em Assis Chateaubriand, este frigorífico, conforme afirma a própria empresa, tem a missão de ser “peça chave” na cadeia produtiva de

suínos, indo do processamento à comercialização, passando pela industrialização. Com a infraestrutura rodoviária do município sendo cortado por três rodovias (PR-239, PR-364 e PR-486), o novo frigorífico pode se beneficiar, facilitando a logística e diminuindo as distâncias e os custos no transporte dos animais.

A decisão da localização da nova unidade, a 159 quilômetros de distância da sua Sede em Medianeira, está pautada na concentração de produtores no entorno da região, e por isso deve promover o desenvolvimento do oeste paranaense.

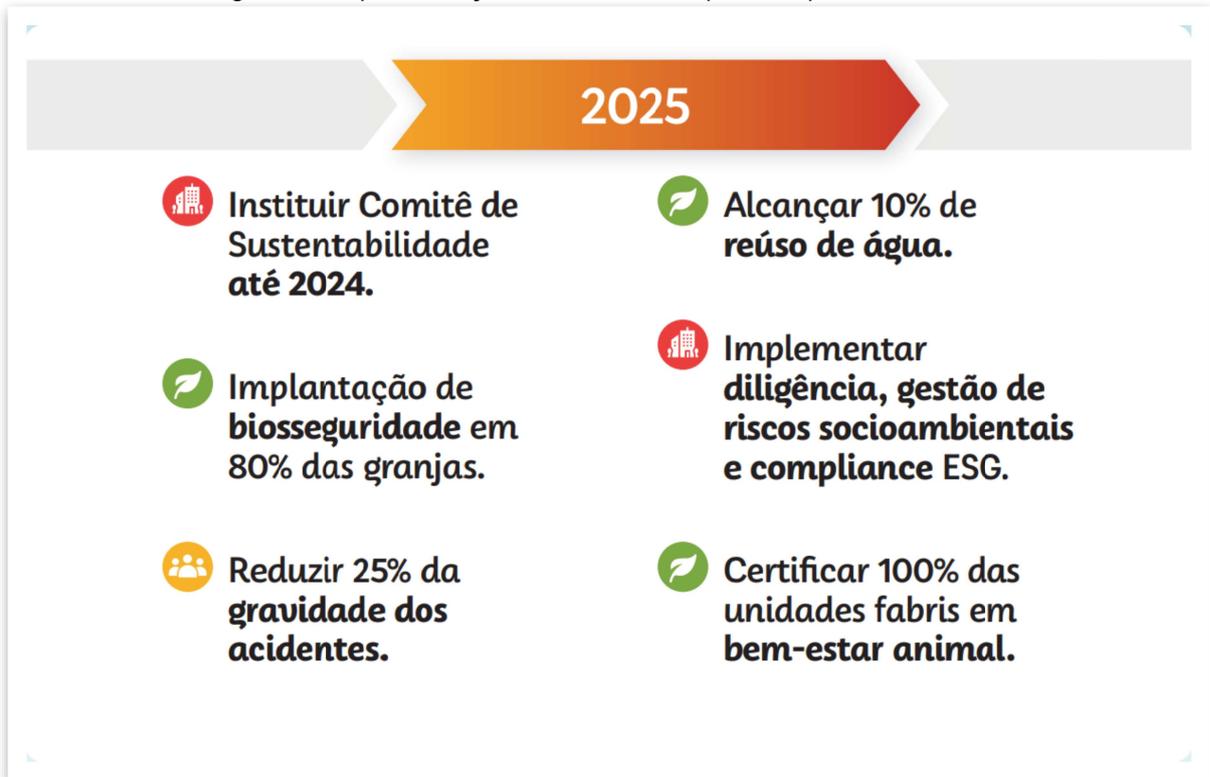
Para melhorar e aumentar a industrialização de carnes, a escolha da localização da fábrica da Frimesa em Assis Chateaubriand, facilitou a logística, diminuindo as distâncias e os custos no transporte dos animais desde os produtores até a fábrica, somada à disponibilidade de mão de obra e acesso à água para captação e escoamento, e em sua fase final planejada para o ano de 2032 a cooperativa triplicará o número de produção (Frimesa, 2022).

Foram investidos nesta unidade, R\$ 1.240 bilhão segundo a Frimesa (2022), também direcionando R\$ 2 bilhões para a cadeia produtiva. Com a previsão de gerar 8,5 mil empregos diretos e indiretos, a empresa tem a meta de abater 15 mil animais por dia até 2032.

Segundo a revista Exame (2023) o diretor-executivo da empresa, Elias José Zydek, o plano de expansão inclui investimentos na ampliação de fábricas de ração, no fornecimento de máquinas e equipamentos aos terminadores e na implementação, instituir o comitê de sustentabilidade até 2024, e as metas de 2025 conforme apresentadas na Figura 7, práticas de biossegurança em 80% das granjas de suínos e o abate de 15 mil porcos por dia.

Além disso, a empresa pretende reduzir em 25% o número de acidentes graves, reutilizar até 10% da água do manejo das criações, fazer a gestão de riscos socioambientais (compliance ESG) e implementar políticas de bem-estar animal.

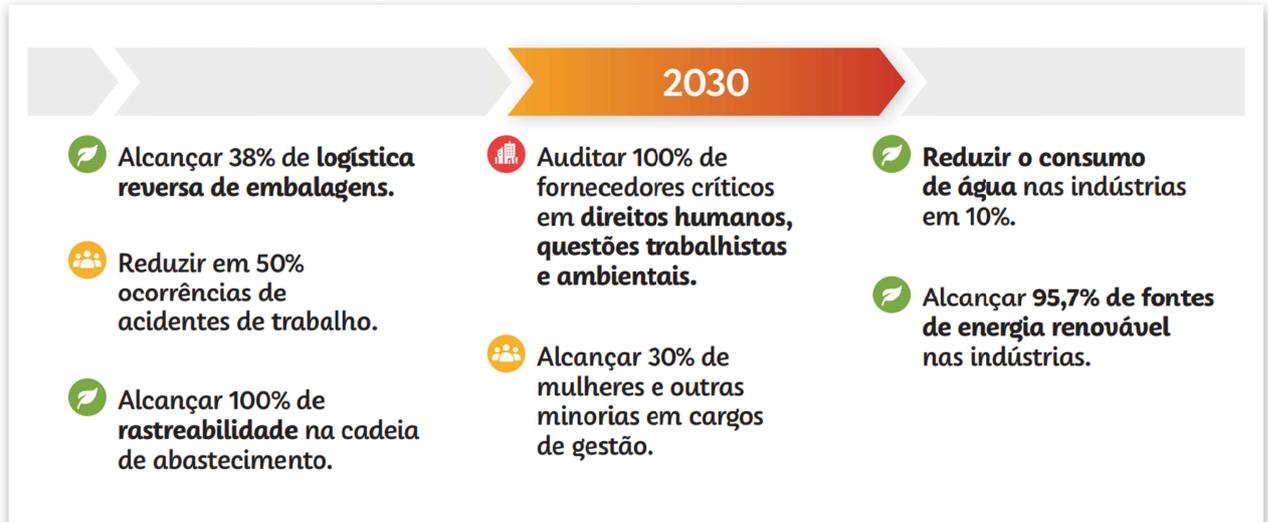
Figura 7 - Implementação de metas 2025 pela cooperativa Frimesa



Fonte: Frimesa (2025)

Além desses objetivos, a Frimesa estabeleceu, para 2030 conforme apresentados na Figura 8, o compromisso de universalizar a rastreabilidade da cadeia de suprimentos, alcançar a meta de 95,7% de utilização de fontes de energia renováveis em suas indústrias e garantir que mulheres e outras minorias ocupem, no mínimo, 30% dos cargos de gestão. Segundo o Diretor-Executivo da Frimesa, Elias José Zydek, um dos principais desafios para atingir essas metas é a promoção da diversidade em um ambiente que conta com mais de sete mil colaboradores (Exame, 2023).

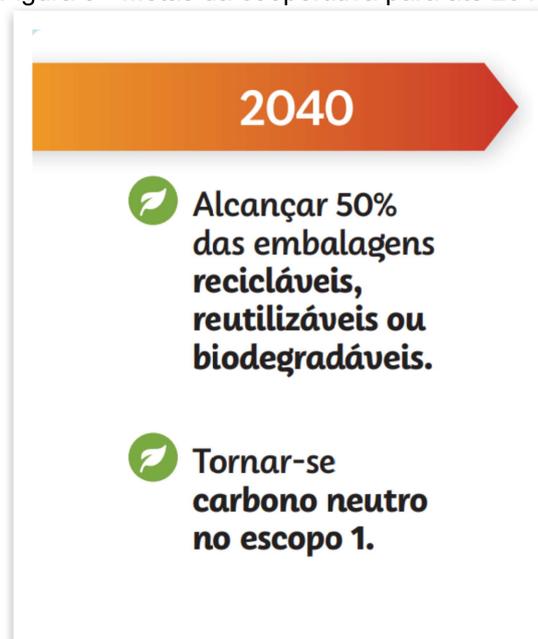
Figura 8 - Metas da cooperativa para até 2030



Fonte: FRIMESA (2025)

Após estas etapas citadas anteriormente, a satisfação e sentimento de missão cumprida da Frimesa somente se concretizará em 2040, com os objetivos apresentados na Figura 9, com a neutralização de 100% das emissões de carbono no escopo 1 (gases produzidos diretamente pela atividade da empresa), e a redução, pela metade, do uso de embalagens plásticas, para que desta forma a empresa Frimesa demonstre e reafirme o seu compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Figura 9 - Metas da cooperativa para até 2040



Fonte: Frimesa (2025)

Historicamente, o conceito de emprego tem evoluído, passando de uma simples tarefa para um papel formal dentro das empresas. Essa evolução contínua à medida que a sustentabilidade se torna um fator central nas estratégias corporativas.

A necessidade de adaptação às novas exigências ambientais pode impulsionar a criação de novas ocupações, demandando requalificação e inovação no trabalho. Assim, a relação entre desenvolvimento sustentável e emprego formal evidencia a interdependência entre o compromisso ambiental das empresas e as transformações no mercado de trabalho.

3 METODOLOGIA

3.1 ABORDAGEM MISTA E PROCEDIMENTOS ANALÍTICOS

Para investigar os efeitos econômicos da Frimesa na região de Assis Chateaubriand, adotou-se uma abordagem metodológica compatível com a complexidade do tema. A seguir, são descritos os procedimentos e fundamentos teóricos que orientaram o estudo.

Este estudo adota uma abordagem quali-quantitativa, combinando métodos para analisar os efeitos econômicos da Cooperativa Frimesa no município de Assis Chateaubriand e sua região. Essa abordagem mista permite uma compreensão mais ampla do fenômeno estudado, unindo análise estatística de dados secundários a uma interpretação qualitativa dos efeitos econômicos. Segundo Creswell (2010), a pesquisa qualitativa explora significados e dinâmicas sociais, enquanto a quantitativa analisa relações e padrões estatísticos.

Os procedimentos adotados para este estudo iniciam-se com uma pesquisa bibliográfica. Em um segundo momento, foi utilizado o quociente locacional (QL) para análise do emprego básico e não básico, baseando-se no referencial teórico e prático das teorias de Douglas North (1955; 1981; 1990; 1992; 1999), que fundamentam este estudo.

Segundo Severino (2007), a pesquisa bibliográfica decorre de estudos anteriores, baseando-se em documentos impressos, como livros, artigos e teses. Quanto aos objetivos, este estudo foi identificado como uma pesquisa exploratória. De acordo com Selltiz et al. (1965), esse tipo de pesquisa busca maior familiaridade com o fenômeno estudado.

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar familiaridade com o campo de estudo e validar instrumentos de investigação, conforme apontam Demo (1995), Gil (2002), Marconi e Lakatos (2003), e Manzato e Santos (2016).

Segundo Tozoni-Reis (2007), na pesquisa qualitativa, o pesquisador é o principal instrumento, sendo, então, o protagonista da pesquisa. O pesquisador não atua como mero espectador, mas busca desvendar os fatos e significados, indo além da mera descrição ou explicação a partir do dado imediato, visando descobrir os significados mais profundos do objeto observado.

A pesquisa qualitativa refere-se a uma ampla gama de perspectivas, modalidades, abordagens, metodologias, desenhos e técnicas utilizadas no planejamento. Há condução e avaliação de estudos, indagações ou investigações voltadas a descrever, interpretar, compreender ou transformar situações sociais ou educacionais consideradas problemáticas pelos próprios atores sociais protagonistas ou interessados nessas situações sob uma abordagem investigativa (Jacob, 1987; Jordan, 2018).

3.2 FONTE DE DADOS E PROCEDIMENTOS

A coleta de dados foi realizada a partir de fontes secundárias, incluindo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística): Indicadores populacionais, PIB municipal, renda per capita e dados econômicos; RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) Informações sobre emprego formal e evolução do mercado de trabalho local; e IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social): Dados sobre o crescimento econômico do Paraná e análises regionais.

Relatórios governamentais e publicações acadêmicas: Estudos sobre o efeito de grandes empresas no desenvolvimento regional e Documentos da Cooperativa Frimesa: Informações sobre investimentos, geração de empregos e expansão da unidade de Assis Chateaubriand. A coleta de dados ocorreu entre janeiro de 2024 e março de 2025, utilizando técnicas de busca em bases de dados oficiais e literatura acadêmica relevante.

3.3 ANÁLISE DOS DADOS

3.3.1 *Análise Quantitativa*

Para quantificar os efeitos da cooperativa Frimesa em relação ao Município de Assis Chateaubriand, utilizou-se o quociente Locacional (QL), indicador que permite medir a especialização setorial em relação a uma região de referência.

O QL é utilizado como um indicador para comparar a participação percentual do emprego de uma determinada microrregião j com a participação percentual de região de referência, permitindo assim, mensurar quantas vezes um determinado setor é mais importante e mais especializado para a microrregião em relação à região de referência (Alves; Piffer, 2012).

Os valores do QL foram calculados para os anos de 2015, 2019 e 2023, permitindo uma análise comparativa da evolução dos setores econômicos do município e o efeito da Frimesa no desenvolvimento econômico local. Conforme apresentado no Quadro 1, a interpretação dos resultados segue a seguinte escala.

Quadro 1 - Equação de Quociente Locacional

Indicador	Equação	Interpretação dos Resultados
Quociente Locacional (QL)	$QL_{ij} = \frac{E_{ij} / \sum_j E_{ij}}{\sum_i E_{ij} / \sum_i \sum_j E_{ij}}$	QL ≥ 1 → Localização significativa 0,50 ≤ QL ≤ 0,99 → Localização média QL ≤ 0,49 → Localização fraca

Fonte: Piffer (2009; 2012); Alves (2012).

A fórmula para o cálculo do Quociente Locacional é estruturada da seguinte forma:

Em que:

E_{ij} = Empregos formais no setor i do município j ;

E_{tj} = Total de empregos formais total, no município j ;

E_{it} = Empregos formais do setor i na região de referência;

E_{tt} = Total de Empregos formais na região de referência.

Quando o valor do QL for maior do que um, significa que o setor analisado tem importância relativa superior à região de referência e, pode assim, considerar este setor especializado. O contrário ocorrerá quando o QL apresentar valores inferiores a um.

Ademais, uma das vantagens do QL é que, ao utilizar o peso relativo dos ramos de atividades econômicas, o QL anula o efeito tamanho das regiões permitindo assim, o cálculo de indicadores confiáveis conforme mencionam Pumain e Saint-Julien (1997).

Segundo Piffer *et al.* (2007), ao analisar o quociente locacional pode-se perceber o deslocamento de pessoas de um setor ou atividade para outro de modo dinâmico e induzindo novas atividades.

3.3.2 Análise Qualitativa

A análise qualitativa realizada consistiu na interpretação dos resultados

obtidos a partir do QL e demais indicadores econômicos, cruzando-os com a literatura existente sobre o efeito de grandes empresas no desenvolvimento regional. Foram identificados desafios e oportunidades, considerando aspectos como:

- Geração de empregos diretos e indiretos;
- Pressões sobre infraestrutura e habitação;
- Impactos ambientais e socioeconômicos;
- Possíveis desdobramentos para políticas públicas locais.

Além dos dados estatísticos, buscou-se aprofundar a compreensão por meio de relatórios e publicações institucionais sobre o efeito da Frimesa, identificando mudanças na dinâmica econômica e social do município.

3.4 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Embora tenha sido estruturado para garantir a confiabilidade dos dados, foram levadas em considerações algumas limitações, como: A dependência dos dados secundários, baseadas em dados institucionais, sem a realização de entrevistas ou questionários; Fatores externos não controlados, como mudanças políticas e eventos inesperados que podem ter influenciado os resultados; E o tempo de análise, lembrando que a cooperativa não estava completamente consolidada até 2023, pois, sua projeção de crescimento é até 2032.

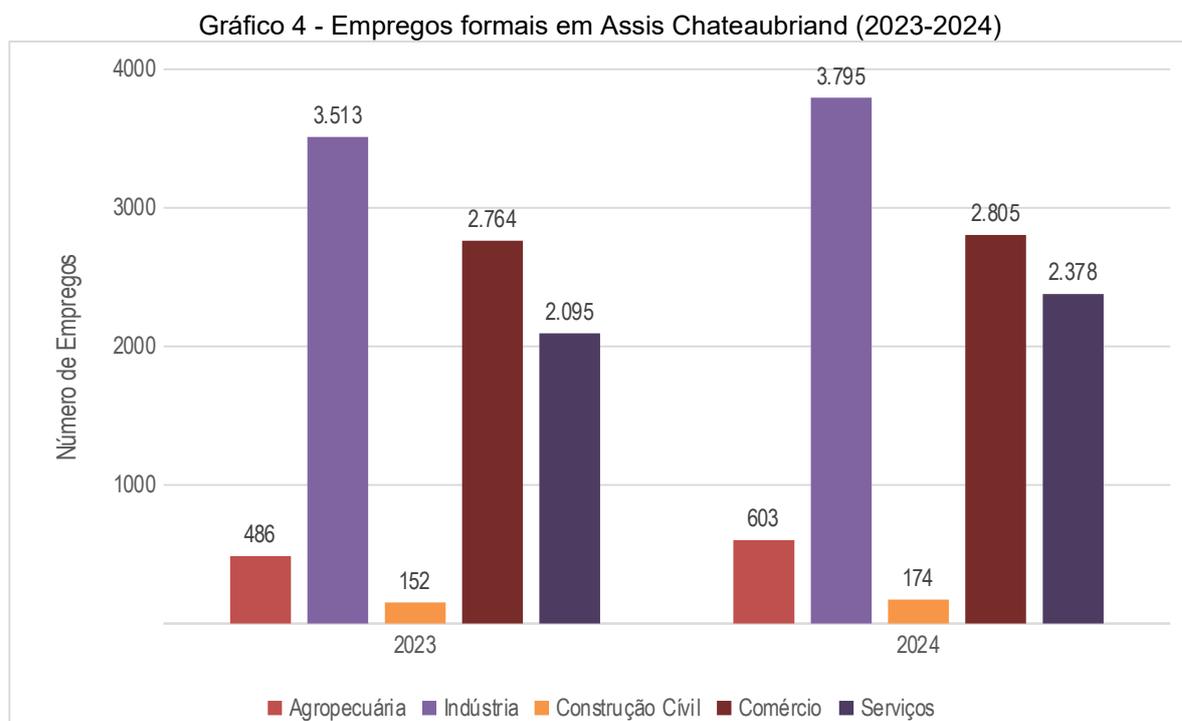
3.5 ESCOLHA DO PERÍODO (2015-2023)

A delimitação temporal possibilitou observar o ciclo de instalação e os primeiros efeitos econômicos. Os fatores que levaram a pesquisa a delimitar o período específico foram: em 2015, houve o anúncio oficial da instalação da cooperativa no município de Assis Chateaubriand; em 2017, começaram as obras da unidade industrial; já em 2022, ocorreu a inauguração da unidade; em 2023 com seu primeiro ano completo, permitiu-se avaliar os efeitos iniciais em relação ao emprego e à economia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 EMPREGOS EM ASSIS CHATEAUBRIAND

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), haviam 9.010 registros para os empregos formais gerados em 2023 (ano de mais estabilidade após a pandemia dos anos de 2021 e 2022) já no ano de 2024 apresentado no Gráfico 4, havia 9.755 empregos formais, um aumento total de 8,27% em 01 ano e com saldo de 745 empregos.

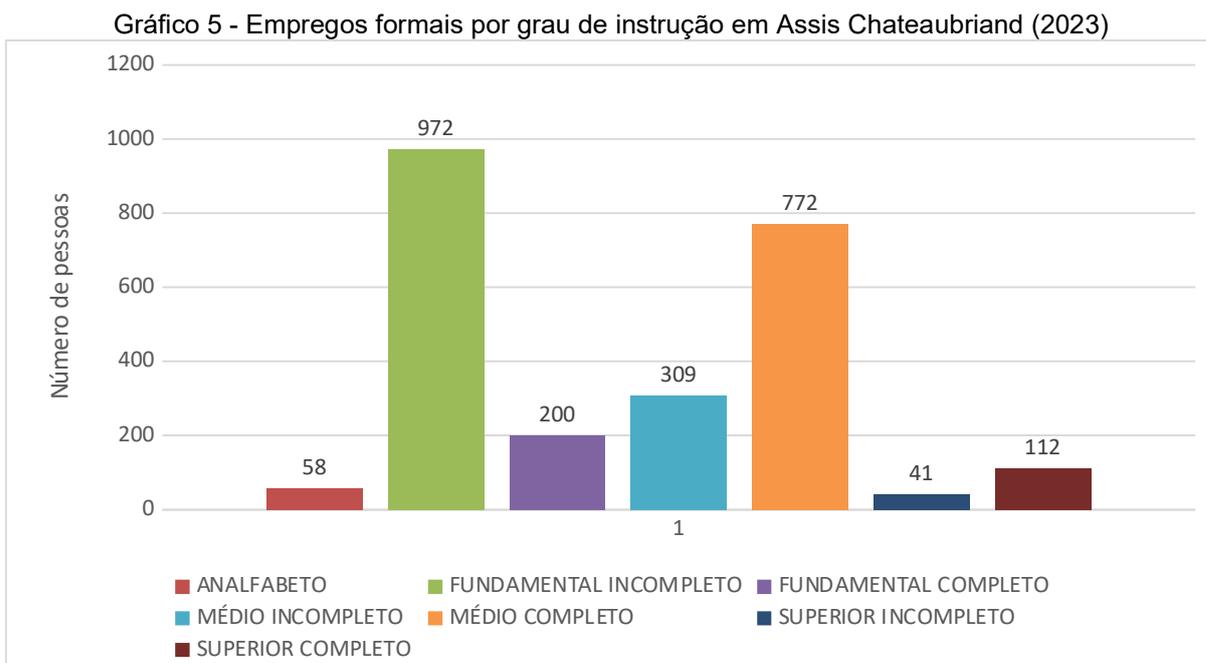


Fonte: RAIS, 2024

A exigência de escolaridade mínima para o preenchimento de vagas de trabalho constitui um fator determinante no processo de inclusão profissional em diversos setores produtivos. No caso da Frimesa, por exemplo, as vagas ofertadas para funções como apontador de produção, operador de máquina e operador de transpaleteira requerem, no mínimo, o ensino médio completo, enquanto a função de operador de produção/cortes admite candidatos com ensino médio incompleto.

Essa diferenciação apontado no gráfico 5, evidencia como o grau de instrução

influencia diretamente as possibilidades de acesso e mobilidade no mercado de trabalho formal, ainda que para funções operacionais (Prefeitura de Toledo, 2024). A escolaridade, portanto, atua como um filtro de seleção inicial e como um indicativo de competências básicas exigidas pelos empregadores, mesmo em setores de baixa ou média complexidade tecnológica.



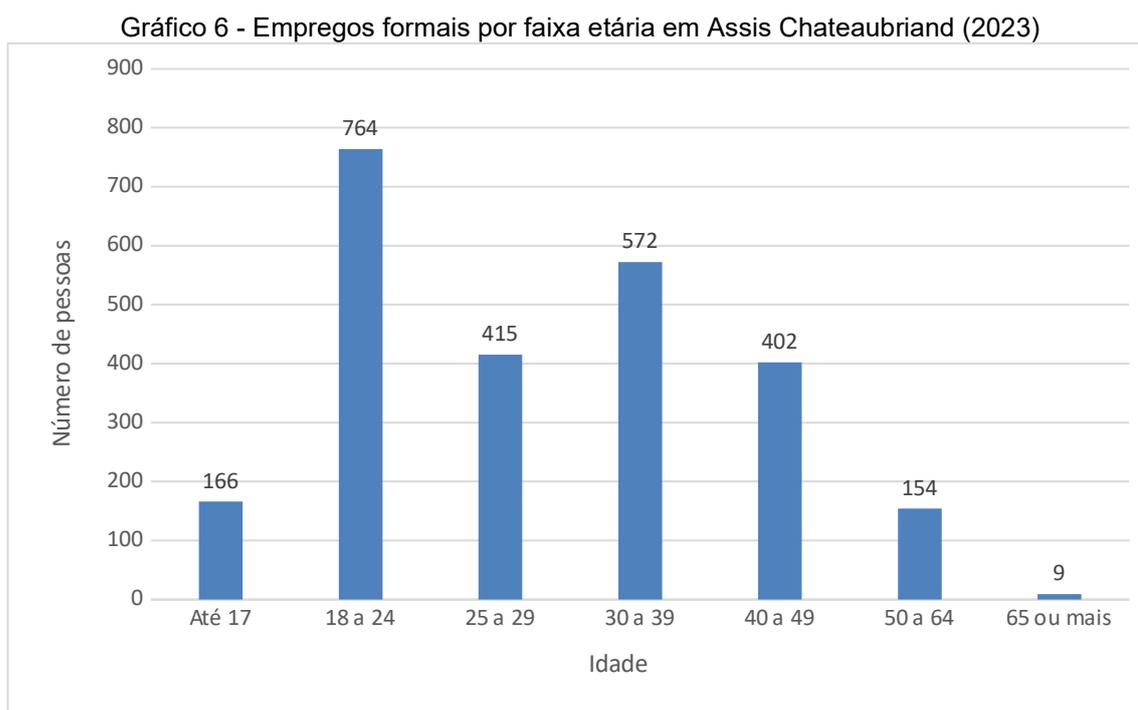
A valorização da escolarização básica no processo seletivo da Frimesa reflete não apenas uma tendência das empresas em busca de maior qualificação funcional, mas também uma demanda adaptada à dinâmica produtiva do novo frigorífico de suínos em Assis Chateaubriand considerado o maior da América Latina.

Segundo informações divulgadas durante o mutirão de emprego promovido pela Agência do Trabalhador de Toledo, mais de 300 vagas foram destinadas a candidatos com ensino médio incompleto, demonstrando que, apesar da valorização crescente da formação escolar, ainda há oportunidades significativas para perfis com menor escolarização formal.

No entanto, funções que exigem responsabilidades operacionais mais técnicas já apontam a necessidade de ensino médio completo, o que pode ser interpretado como um sinal de segmentação funcional interna com base no grau de instrução (Prefeitura de Toledo, 2024). Dessa forma, a escolaridade torna-se um critério não apenas de acesso, mas também de diferenciação salarial e de atribuição de responsabilidades dentro da estrutura produtiva.

Dos 2.464 empregos formais gerados em 2023, houve uma distribuição quase igualitária entre os gêneros: 1.264 vagas foram ocupadas por homens (51,30%) e 1.200 por mulheres (48,70%). Esses dados revelam um equilíbrio na inserção de ambos os sexos no mercado de trabalho formal local, indicando que as oportunidades geradas no período atenderam de maneira proporcional a trabalhadores e trabalhadoras.

Quanto à distribuição por faixa etária, conforme apresentado no Gráfico 6, os dados indicam que a maior parte dos empregos formais gerados em 2023 concentrou-se na população jovem-adulta. O grupo de 18 a 24 anos lidera com 764 vínculos empregatícios, seguido pela faixa 30 a 39 anos, com 572 registros. Na sequência, aparecem os trabalhadores de 25 a 29 anos (415) e de 40 a 49 anos (402).

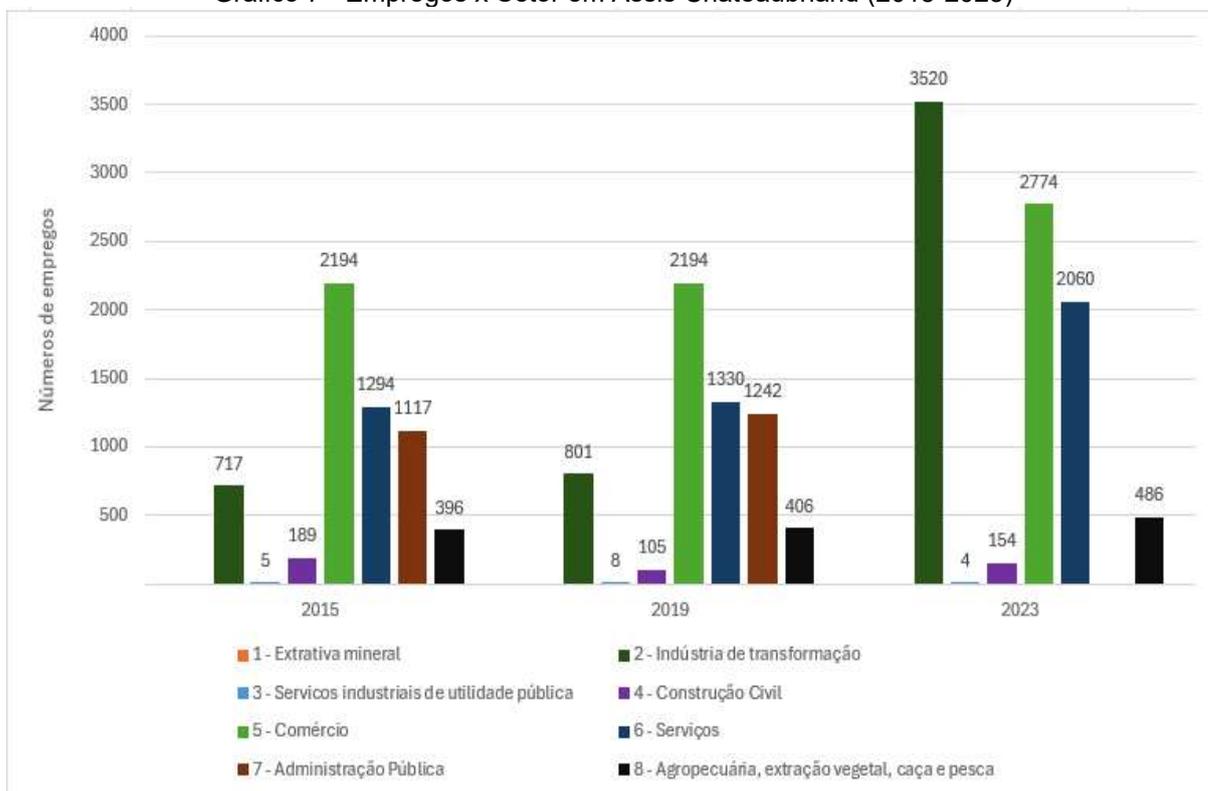


Fonte: IBGE (2024)

As faixas etárias extremas apresentam menor participação: até 17 anos (166 vínculos), 50 a 64 anos (154) e 65 anos ou mais, com apenas 9 empregos registrados. Esses números revelam uma dinâmica de inserção laboral predominantemente voltada a indivíduos em idade produtiva ativa, ao passo que os extremos etários enfrentam maiores barreiras para o ingresso ou permanência no mercado formal.

Diante das informações expostas no Gráfico 6, em relação aos empregos, é possível agora fazer uma análise dos empregos por setor, a partir do anúncio de implantação da empresa Frimesa no município de Assis Chateaubriand, como apresentado no Gráfico 7 onde são demonstrados os empregos por setor.

Gráfico 7 - Empregos x Setor em Assis Chateaubriand (2015-2023)



Fonte: RAIS (2024)

Os dados foram coletados do site da RAIS (2024), o Gráfico 7, apresenta o período de 2015 até 2023, onde pode-se destacar os três setores que mais tiveram reflexos no vínculo de empregos formais, o comércio, serviços e a indústria de transformação.

A quantidade de empregos em 2015 era de 5.912 e obteve-se um aumento significativo de 3.086 empregos para 2023, totalizando 8.998 ou seja 52,2% de aumento. O setor que mais obteve aumento no número de empregos formais, foi o da indústria de transformação, em 2015 havia 717 empregos e saltou para 3.520 empregos em 2023, gerando um saldo de 2.803 empregos formais, obtendo um aumento de 390,93%.

No setor de comércio, o número de empregos formais era em 2015 de 2.194, subindo para 2.774 em 2023, obtendo um aumento de 26,44% no número de empregos neste setor.

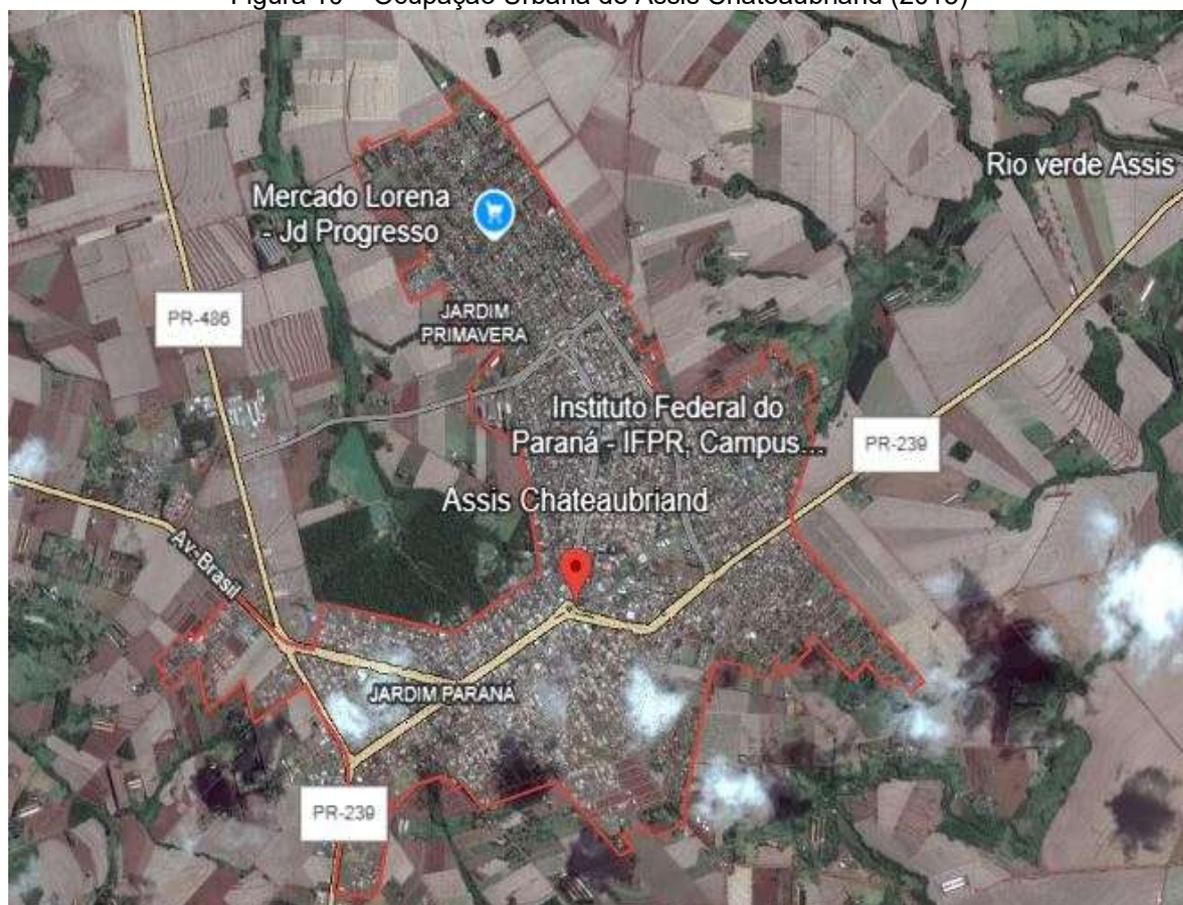
O setor de serviços também obteve um aumento em comparação ao que se verifica no comércio, onde em 2015 havia 1.294 empregos e saltou para 2.060 empregos em 2023, obtendo um aumento de 59,2%.

4.2 CRESCIMENTO HABITACIONAL

Desde o anúncio da implantação da Frimesa em Assis Chateaubriand, o município passou por um processo acelerado de expansão urbana, impulsionado pela geração de empregos e pela conseqüente chegada de novos moradores. A crescente demanda por imóveis, tanto para aluguel quanto para compra, resultou na criação contínua de novos loteamentos e construções.

Essa transformação pode ser visualizada nas Figuras 10 (2015), 11 (2019) e 12 (2023), que destacam, por meio de contornos vermelhos, as áreas urbanizadas ao longo do tempo desde o período anterior à instalação da cooperativa até sua consolidação no município.

Figura 10 – Ocupação Urbana de Assis Chateaubriand (2015)



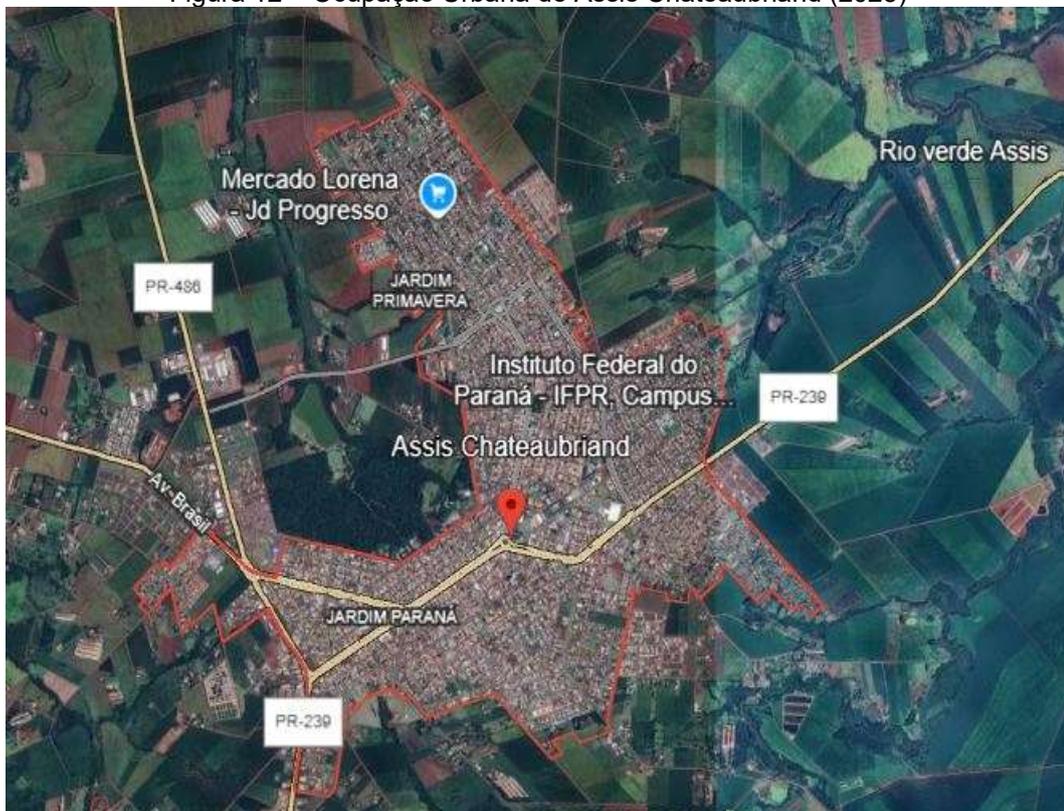
Fonte: Google earth (2025)

Figura 11 – Ocupação Urbana de Assis Chateaubriand (2019)



Fonte: Google earth (2025)

Figura 12 – Ocupação Urbana de Assis Chateaubriand (2023)



Fonte: Google earth (2025)

A rápida expansão urbana, estimulada pela instalação da Frimesa e pelo aumento da oferta de empregos, trouxe desafios significativos para a infraestrutura e o planejamento urbano de Assis Chateaubriand. O crescimento populacional repentino exige maior capacidade de resposta do poder público em áreas como habitação, mobilidade, saneamento, saúde e educação.

Em muitos casos, a criação de novos loteamentos ocorre em ritmo mais acelerado do que a implantação de serviços essenciais, o que pode resultar em espaços urbanos com déficit de infraestrutura básica. Além disso, a valorização imobiliária e o aumento da procura por terrenos e moradias tendem a impactar diretamente o custo de vida local, pressionando famílias de baixa renda. Como destacam Maricato (2001) e Carlos (2007), a urbanização brasileira tem sido marcada por processos de crescimento desordenado, muitas vezes dissociados de planejamento adequado. Lefebvre (2001) também ressalta que o espaço urbano é produzido socialmente, sendo resultado de conflitos, disputas e interesses diversos.

Nesse contexto, torna-se essencial um planejamento urbano estratégico, com políticas públicas voltadas à ocupação ordenada do território e à garantia de qualidade de vida para todos os moradores.

Logo após o referido anúncio, empresários do ramo imobiliário iniciaram vários loteamentos e começaram a lotear algumas propriedades próximo ao patrimônio de Engenheiro Azauri que é distrito de Assis Chateaubriand, onde foi criado o loteamento Romano aprovado através do Decreto nº 084/2020 em 29 de fevereiro de 2020.

Para enfatizar ainda mais a evolução deste setor no município de estudo, pode-se confirmar esta afirmação através da Tabela 3, onde constam os nomes dos bairros criados a partir do ano de 2015 quando a empresa Frimesa anunciou a sua instalação do município de Assis Chateaubriand, bem como o número de lotes abertos em cada bairro, o número e a data do decreto de criação.

Tabela 3 - Loteamentos criados para habitação em Assis Chateaubriand (2015 – 2023)

NOME DO BAIRRO	LOTES	DECRETO	DATA
Jardim Veneza	258	108/2015	10/05/2015
Habita Bem Brasil (Bragantina)	144	218/2015	05/05/2015
Jardim Romano	67	210/2016	19/04/2016
Jardim Botânico 02	213	417/2016	11/07/2016

Tabela 4 - Loteamentos criados para habitação em Assis Chateaubriand (2015 – 2023)
(Continuação)

NOME DO BAIRRO	LOTES	DECRETO	DATA
Residencial América	58	186/2017	08/05/2017
Loteamento Bem Viver 01	365	375/2017	18/08/2017
Residencial Moacir Micheletto	395	-	01/12/2017
Loteamento Paraíso	286	347/2019	01/07/2019
Jardim BemVille	252	376/2019	19/07/2019
Jardim Itália	494	437/2019	26/08/2019
Jardim Veneza 02	324	463/2019	06/09/2019
Condomínio Araucária	124	602/2019	12/11/2019
Jardim Romano 05	136	087/2020	28/02/2020
Jardim Romano 02	28	630/2020	04/12/2020
Residencial Vale Verde	168	074/2021	24/02/2021
Jardim Canadá	293	739/2022	01/09/2022
Jardim Romano 06	145	795/2022	27/09/2022
Loteamento Bem Viver 02	63	796/2022	15/09/2022
Jardim Real Garden	186	1024/2022	08/12/2022
Jardim Vida Nova -fase 01	155	146/2023	23/03/2023
Jardim Vida nova -fase 02	427	147/2023	16/03/2023

Fonte: Autoria própria (2024)

Conforme apresentado na Tabela 3, para o período de estudo desta pesquisa que é entre 2015 a 2023, foram criados no município de Assis Chateaubriand 21 novos bairros com 4.581 lotes, estes números podem demonstrar a preocupação, o planejamento e os investimentos em infraestrutura para acolher os novos cidadãos que virão em consequência dos empregos gerados pela empresa Frimesa.

4.3 EMPREGOS DOS MUNICÍPIOS LIMÍTROFES

Este subtópico está dedicado a expor os dados sobre empregos nos municípios limítrofes: Alto Piquiri, Formosa do Oeste, Jesuítas, Tupãssi e Palotina. O município de Toledo apesar de ser um dos municípios limítrofes de Assis Chateaubriand, não será utilizado para fazer comparação, pois tem uma

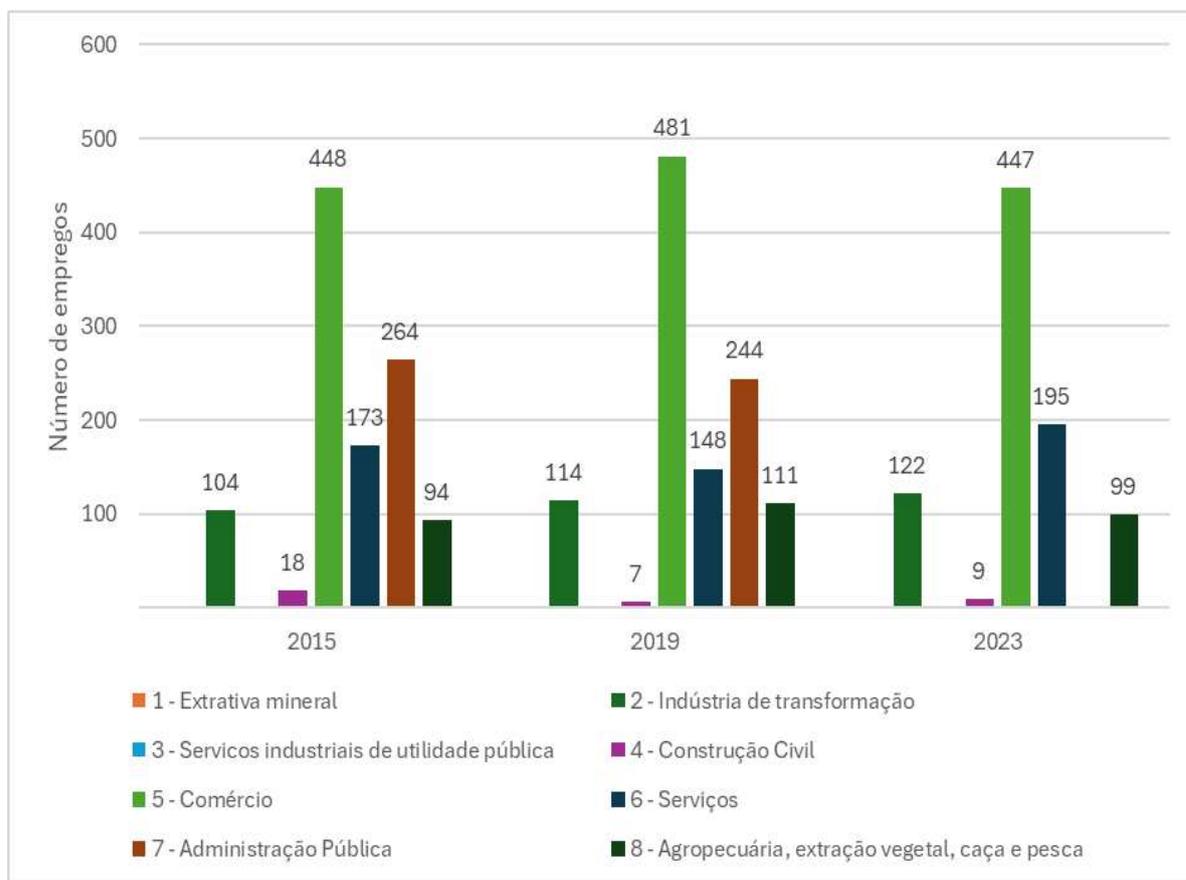
representação de empregos formais maior do que toda a microrregião.

Os municípios citados acima, com exceção de Toledo, terão seus dados de empregos analisados a fim de contextualizar e levantar uma breve comparação com o município de Assis Chateaubriand, lembrando que a maior ênfase é Assis Chateaubriand, objeto de investigação.

Localizada na região Oeste do Paraná a 548 km de distância da capital paranaense, hoje com 7.635 habitantes e uma densidade demográfica de 27.67 hab/km², está Formosa do Oeste. Em 2021, o seu PIB per capita era de R\$ 58.437,29. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 63^a de 399^o entre os municípios do estado e na 685^a de 5570^o entre todos os municípios no país. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 86,05%, o que o colocava na posição 118^a de 399^o entre os municípios do estado do Paraná (IBGE, 2024).

Sobre o indicador emprego, pode-se observar no Gráfico 8, que o setor que é mais atuante de 2015 a 2023 com 447 empregos formais foi o setor de comércio, seguido pelo setor de serviços com 195 empregos formais ao final do período.

Gráfico 8 - Empregos em Formosa do Oeste (2015-2023)



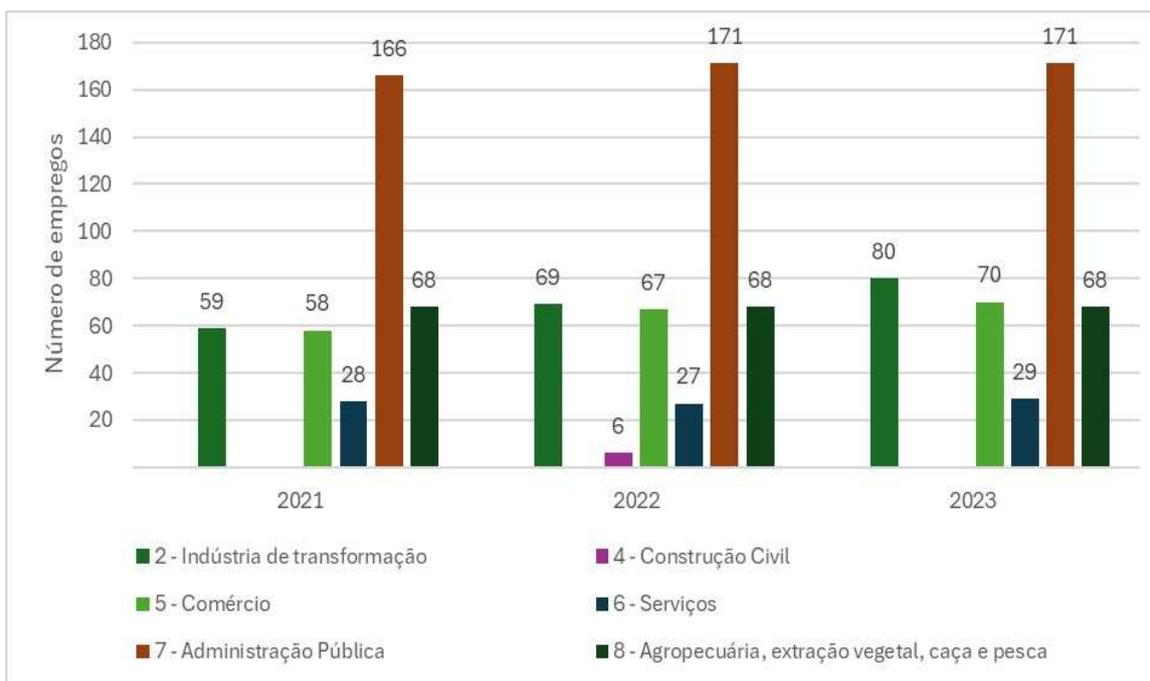
Fonte: RAIS (2024)

Iracema do Oeste, está localizada na região Oeste do Paraná e também a 548 km de distância da capital paranaense, hoje com 2.343 habitantes e uma densidade demográfica de 28.74 hab/km².

Em 2021, o seu PIB per capita era de R\$ 87.715,10, na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 14^a de 399^o entre os municípios do estado e na 275^a de 5570^o entre todos os municípios no país. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 94,16%, o que o colocava na 5^a posição de 399^o entre os municípios do estado do Paraná (IBGE, 2024).

No que se refere ao indicador “emprego”, o Gráfico 9 revela que, entre 2015 e 2023, o setor que mais gerou empregos formais foi a administração pública, com um total de 171 vínculos registrados ao final do período. Em seguida, destacam-se a indústria de transformação, com 80 empregos formais, e o comércio, com 70, evidenciando a importância desses setores na dinâmica econômica e ocupacional do município ao longo dos anos analisados.

Gráfico 9 - Empregos em Iracema do Oeste (2015-2023)



Font

e: RAIS (2024)

A predominância da administração pública como principal geradora de empregos formais no período de 2015 a 2023 aponta para uma economia local ainda fortemente ancorada no setor estatal. Esse cenário revela certa dependência do poder público para a manutenção dos níveis de ocupação, o que pode indicar limitações no dinamismo do setor privado, especialmente em áreas estratégicas como indústria e comércio. Embora a indústria de transformação e o comércio também apresentem participação significativa, seus saldos de empregos ainda são modestos frente ao potencial produtivo regional.

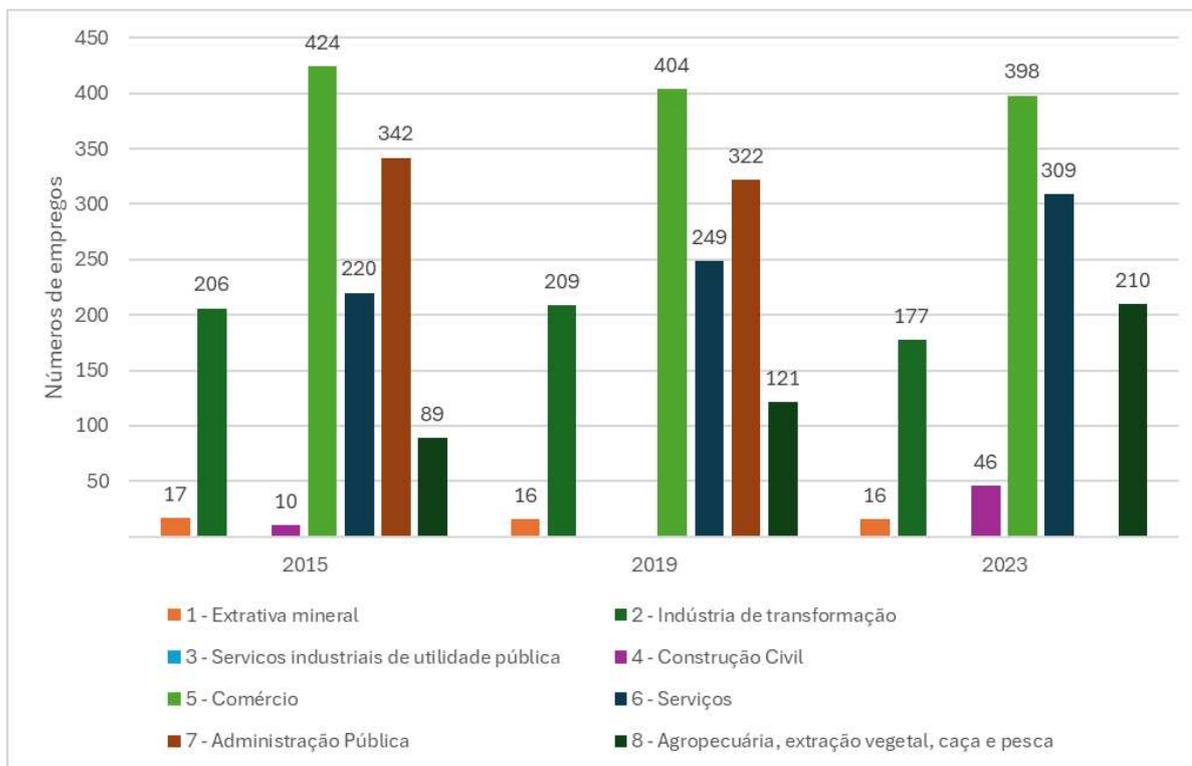
Outro município analisado é Jesuítas, está localizada na região Oeste do Paraná a 624 km de distância da capital paranaense, conta hoje com 10.506 habitantes e uma densidade demográfica de 42.45 hab/km².

Em 2021, o seu PIB per capita era de R\$ 53.568,47, na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 83^a de 399^o entre os municípios do estado e na 818^a de 5570^o entre todos os municípios no país. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 86,85%, o que o colocava na posição 102^a de 399^o entre os municípios do estado do Paraná (IBGE, 2024).

Sobre o indicador emprego, pode-se observar no Gráfico 10, que o setor que mais se destacou no período de 2021 a 2023 com 398 empregos formais foi o setor de comércio, seguido pelo setor de serviços com 309 empregos e o setor da

indústria de transformação, que apesar de ter se mantido estável durante a pandemia, ao final do período teve uma queda de 24,68%.

Gráfico 10 - Empregos em Jesuítas (2015-2023)



Fonte: RAIS (2024)

O município de Palotina, está localizado também na região Oeste do Paraná e a 591 km de distância da capital paranaense, hoje com 35.011 habitantes e uma densidade demográfica de 53.76 hab/km².

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município foi de R\$ 86.939,78, posicionando Palotina entre os destaques econômicos do Paraná: ocupava a 15^a colocação entre os 399 municípios do estado e a 283^a posição entre os 5.570 municípios brasileiros.

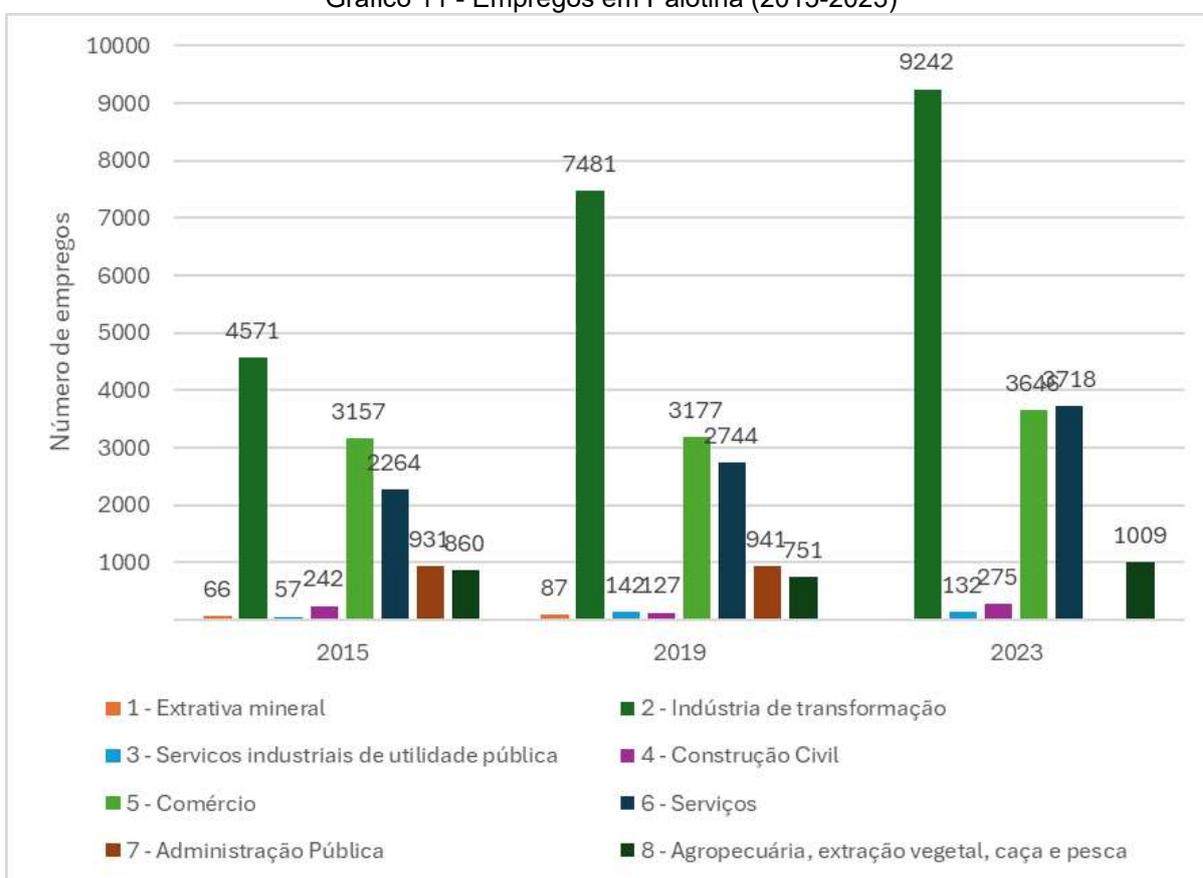
Apesar desse bom desempenho econômico, os dados de 2023 indicam uma elevada dependência de receitas externas, que representaram 65,07% do total arrecadado pelo município. Esse percentual colocou a cidade na 298^a posição estadual no quesito autonomia fiscal, sugerindo que, embora o PIB per capita seja alto, grande parte das receitas municipais ainda provém de transferências intergovernamentais (IBGE, 2024).

No que se refere ao mercado de trabalho formal, o Gráfico 11 aponta que,

entre 2019 e 2023, o setor da indústria de transformação foi o principal gerador de empregos no município, com um crescimento de 7,18% no período e um total de 9.242 vínculos formais registrados ao final de 2023. Em seguida, aparecem o setor de serviços, com 3.718 empregos formais, e o comércio, com 3.646.

Esses dados demonstram o papel central da indústria na estrutura ocupacional local, refletindo o impacto da instalação e consolidação de empreendimentos de grande porte, como o frigorífico da Frimesa, no dinamismo econômico do município.

Gráfico 11 - Empregos em Palotina (2015-2023)



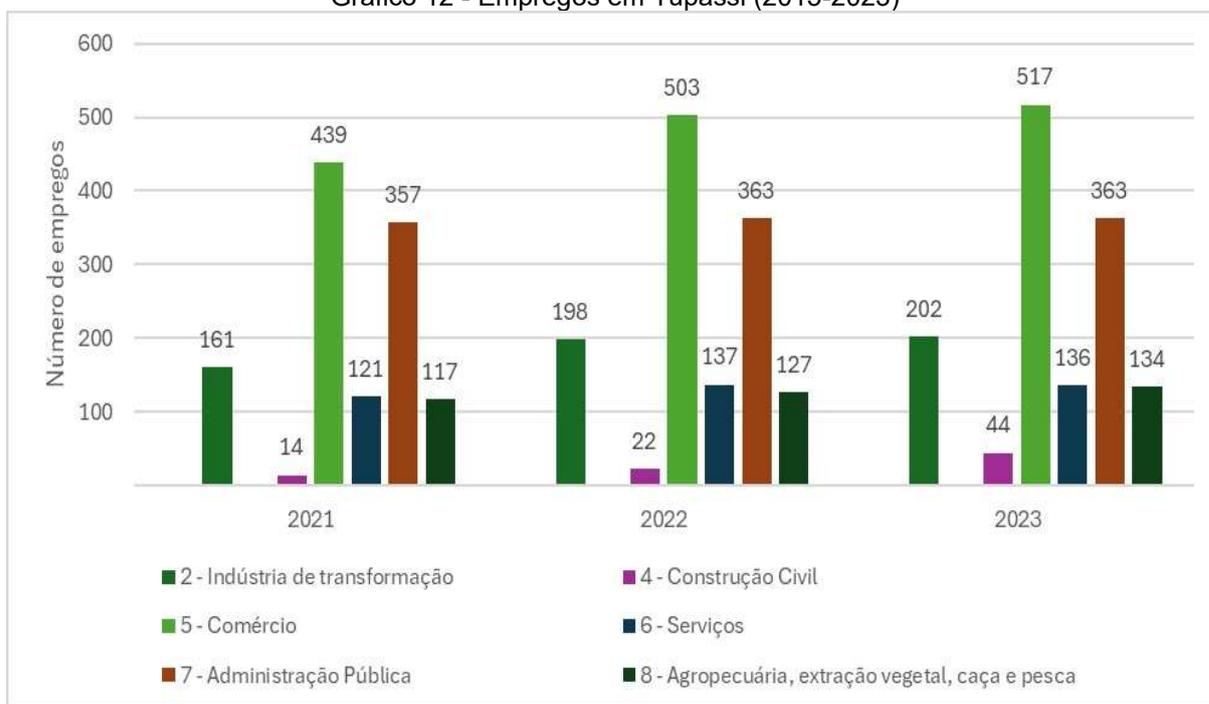
Fonte: RAIS (2024)

Também na região Oeste do Paraná encontra-se o município de Tupãssi, a 535 km de distância da capital paranaense, hoje com 8.077 habitantes e uma densidade demográfica de 26.94 hab/km². Em 2021, o seu PIB per capita era de R\$ 53.232,85, na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 86^a de 399^o entre os municípios do estado e na 829^a de 5570^o entre todos os municípios no país. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 79,08%, o que o colocava na posição 201^a de 399^o entre os municípios do estado do Paraná (IBGE,

2024).

Sobre o indicador emprego, pode-se observar no Gráfico 12, que o setor que mais se destaca em número de empregos desde 2015 a 2023 com 517 empregos no setor de comércio, seguido pelo setor da administração pública com 363 e o setor de serviços com 202.

Gráfico 12 - Empregos em Tupãssi (2015-2023)



Fonte: RAIS (2024)

Ao analisar estes gráficos de empregos por setor nos municípios limítrofes de Assis Chateaubriand (região deste estudo de caso), é possível observar que praticamente em todos os municípios houve um aumento tímido no número de empregos, com exceção de Palotina, que mesmo durante a pandemia teve um aumento de 9,64% no número de empregos no setor da indústria de transformação.

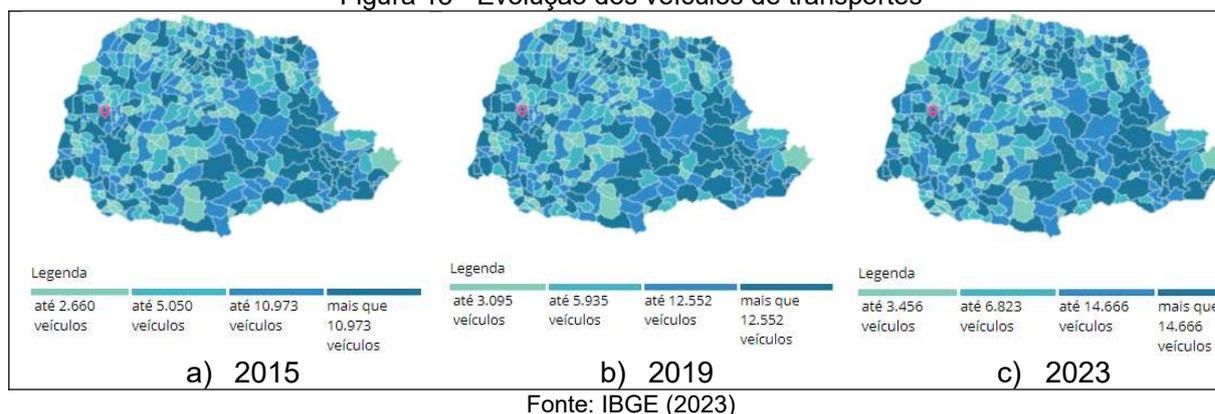
No ano de 2021 apesar de ser o mesmo setor onde se enquadra a Frimesa instalada no município de Assis Chateaubriand, não foi possível fazer nenhuma comparação, pois a empresa Frimesa inaugurou suas instalações no final de 2022 e iniciou as atividades de abate em janeiro de 2023.

Dito isto, pode-se verificar que em Palotina, por ser um município com as características mais aproximadas das de Assis Chateaubriand, o emprego no setor da indústria de transformação caiu 2,24% em 2023.

4.4 TRANSPORTES EM ASSIS CHATEAUBRIAND

Observando os dados conforme apresentado na Figura 13, em Assis Chateaubriand até o ano de 2023 contava com uma frota de aproximadamente de 30.999 veículos, sendo 15.041 são de automóveis, 5.096 motocicletas, 3.666 caminhonetes e de 1.409 caminhões.

Figura 13 - Evolução dos veículos de transportes



Ao analisar os dados conforme apresentados na Figura 13, buscando uma análise entre 2015 a 2019, houve um crescimento de aproximadamente 14,39% na frota de veículos de transporte. Ao fazer a mesma análise entre os anos de 2019 a 2023 o município teve um aumento de mais 19,27%, perfazendo um aumento total de 33,66% na frota de veículos de transportes desde o início do anúncio da instalação da Cooperativa Frimesa para a cidade de Assis Chateaubriand.

O aumento tem sido significativo, em linha com as expectativas planejadas pela cooperativa Frimesa. Para a primeira fase do projeto (2023-2025), a previsão é de 3,7 mil cabeças/dia. Na segunda fase, entre 2026 e 2028, o total esperado é de 7,5 mil cabeças/dia. Para o estágio final do planejamento, a projeção é de 11,2 mil cabeças/dia.

A meta para 2032 foi estipulada em 15 mil suínos abatidos e processados por dia e 8.500 empregos diretos e indiretos. Conforme as metas traçadas e que estão sendo cumpridas pela Cooperativa Frimesa, de aumento no número de animais abatidos/dia e conseqüentemente o aumento no número de colaboradores, estes números na frota de veículos de transportes, continuarão aumentando para os próximos anos.

4.4 ANÁLISE DOS SETORES PELO (QL)

Este estudo examina as mudanças no cenário de emprego em seis municípios do Paraná (Assis Chateaubriand, Formosa do Oeste, Iracema, Jesuítas, Palotina e Tupãssi) entre 2015 e 2023. A análise utiliza a teoria institucional de Douglas North para identificar os setores econômicos que impulsionaram o crescimento do emprego e a influência das instituições no desenvolvimento local. Compreender a dinâmica setorial do emprego é fundamental para criar políticas públicas eficazes e estimular o desenvolvimento econômico regional.

A aplicação do Quociente Locacional (QL) revelou a especialização econômica de Assis Chateaubriand, destacando setores impulsionados pela Cooperativa Frimesa. Os resultados mostram como a cooperativa influenciou a estrutura produtiva local, gerando empregos e alterando a dinâmica econômica.

A evolução do QL apresentado no Quadro 2 ao longo dos anos, indica setores em crescimento e desafios para a diversificação econômica. Esses dados permitem avaliar o papel da Frimesa no desenvolvimento regional e embasam estratégias para o planejamento socioeconômico.

Quadro 2 - Análise de setores pelo (QL)

Ano Municípios	2015						2019						2023					
	Assis	Formosa	Iracema	Jesuítas	Palotina	Tupãssi	Assis	Formosa	Iracema	Jesuítas	Palotina	Tupãssi	Assis	Formosa	Iracema	Jesuítas	Palotina	Tupãssi
Setores																		
Extrativa Mineral	0,00	0,00	0,00	4,09	1,71	0,00	0,00	0,00	0,00	3,01	1,40	0,00	0,00	0,00	0,00	26,24	0,00	0,00
Prod. Mineral Não Metálico	0,84	2,79	0,00	0,22	1,47	0,00	0,62	1,57	0,00	0,00	1,29	0,14	0,83	5,85	0,00	1,59	0,87	0,27
Indústria Metalúrgica	1,32	2,79	0,00	3,35	0,74	1,49	1,99	2,44	0,00	1,12	0,55	0,67	1,94	2,35	0,00	1,45	0,50	0,18
Indústria Mecânica	0,24	0,00	0,65	0,03	0,19	0,06	1,54	0,60	1,47	2,00	0,75	0,69	1,02	1,02	16,75	0,61	0,82	0,69
Elétrico e Comunic	2,42	0,00	0,00	0,00	0,98	0,00	2,59	0,00	0,00	0,63	0,00	1,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,97	0,00
Material de Transporte	2,34	0,00	0,00	0,00	1,01	0,00	2,23	0,00	0,00	0,66	1,36	1,19	0,00	0,00	0,00	1,04	0,90	0,00
Madeira e Mobiliário	1,37	3,01	0,00	0,99	0,59	4,94	1,21	1,40	0,00	1,32	0,49	5,87	1,29	4,30	0,00	1,89	0,52	3,33
Papel e Gráf	1,53	0,00	0,00	1,72	1,22	0,00	0,41	0,00	0,00	1,50	0,00	1,23	0,00	0,00	1,19	0,99	0,00	0,00
Borracha, Fumo, Couros	2,87	0,00	0,00	0,00	0,76	0,00	2,99	0,00	0,00	0,47	0,00	2,13	0,00	0,00	0,00	0,62	0,00	0,00
Indústria Química	0,08	0,00	0,07	0,00	0,02	0,00	2,48	0,00	0,00	0,67	0,00	1,12	0,00	0,00	2,26	0,87	1,89	0,00
Indústria Têxtil	1,46	2,92	0,00	2,15	0,77	1,67	1,57	3,27	0,00	1,82	0,64	0,09	1,16	3,80	0,00	2,69	0,75	0,00
Indústria Calçados	0,00	0,00	0,00	0,00	2,15	0,00	0,00	0,00	0,00	1,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,68	0,00	0,00
Alimentos e Bebidas	0,15	0,04	0,00	0,57	1,92	0,71	0,11	0,08	0,13	0,32	1,55	0,36	0,83	0,01	0,11	0,20	1,23	0,42
Serviço Utilidade Pública	0,36	0,00	0,00	0,00	1,98	0,00	0,22	0,00	0,00	1,57	0,00	0,10	0,00	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00
Construção Civil	1,78	0,91	0,00	0,43	1,11	0,48	1,98	0,57	0,00	0,73	1,21	0,98	0,59	0,00	2,29	0,88	2,45	0,00
Comércio Varejista	1,64	1,73	0,70	1,15	0,94	1,04	1,56	1,83	0,60	1,34	0,69	1,08	1,39	2,27	1,11	1,57	0,67	1,70
Comércio Atacadista	1,01	1,28	0,90	1,53	1,19	1,58	0,94	1,27	0,69	0,78	0,96	1,81	0,82	1,44	1,07	0,88	1,00	2,37
Instituição Financeira	1,23	1,39	0,43	1,25	1,13	1,41	1,05	1,07	0,33	0,92	0,98	1,19	0,77	1,18	0,43	1,01	1,10	1,24
Adm Técnica Profissional	1,21	2,61	0,27	1,55	1,08	0,74	1,41	1,79	0,11	1,72	0,77	0,67	1,30	2,19	0,10	1,63	0,79	0,67
Transporte e Comunicações	0,51	0,21	0,21	0,68	1,68	1,18	0,45	0,11	0,22	0,54	1,39	0,45	0,32	0,16	0,06	0,72	1,45	0,31
Aloj Comunic	2,02	0,94	0,00	0,79	0,95	0,54	1,61	1,02	1,14	1,46	0,75	0,54	1,69	1,39	2,00	1,84	0,59	0,72
Médicos Odontológicos Vet	2,01	1,00	0,00	1,05	0,93	0,43	2,17	0,20	0,00	0,57	0,70	0,42	1,91	1,18	0,00	1,24	0,56	0,66
Ensino	1,33	0,53	2,29	2,14	1,14	0,15	1,47	0,11	0,00	0,84	0,98	0,20	1,46	0,48	0,00	1,27	0,84	0,27
Administração Pública	1,55	1,97	3,74	2,15	0,63	2,33	1,58	1,72	3,79	1,90	0,48	2,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agricultura	1,07	1,36	3,62	1,08	1,13	1,51	1,07	1,62	3,41	1,48	0,79	1,54	0,82	1,72	4,16	2,75	0,85	1,96

Fonte: Autoria própria (2025)

A metodologia envolve a análise dos três setores com os maiores índices de crescimento de emprego em cada município e ano, baseando-se nos dados disponíveis. Para acompanhar a evolução ao longo do tempo, foram calculadas as variações percentuais dos índices entre 2015 e 2023. A seleção dos três setores

mais dinâmicos visa revelar os principais motores da economia local e suas transformações. A correlação entre os índices de crescimento e o tempo ajuda a identificar tendências e padrões de desenvolvimento.

Em Assis Chateaubriand, houve uma diversificação econômica. O setor de transporte, que era proeminente em 2015 com um índice de 2,23, perdeu relevância. Enquanto isso, a educação, com um índice de 2,17 em 2015, e o comércio varejista se consolidaram. O setor de borracha, fumo e couros, apesar de uma leve retração de 2,99 em 2015 para 2,13 em 2023, manteve-se relevante. Destaca-se a ascensão dos serviços médico-odontológicos (1,91 em 2023) e da indústria metalúrgica (1,94 em 2023), que podem refletir mudanças demográficas, aumento da renda e demandas da construção civil. O setor de Alimentos e Bebidas, embora não tenha atingido um índice maior que 1, teve um aumento significativo de 453,33% entre 2015 (0,15) e 2023 (0,83), impulsionado pelo início das atividades da Frimesa em 2023.

Formosa do Oeste apresentou um fortalecimento do setor de produção mineral não metálico, com um crescimento expressivo de 1,57 em 2015 para 5,85 em 2023. A indústria de madeira e mobiliário (4,30 em 2023) e a indústria têxtil (3,80 em 2023) também ganharam destaque. A especialização na extração mineral sugere uma dependência histórica desse setor.

Iracema do Oeste viu um crescimento exponencial da indústria mecânica, que passou de 1,47 em 2015 para 16,75 em 2023, tornando-se o setor dominante. A agricultura (4,16 em 2023) e os serviços médico-odontológicos (2,00 em 2023) mantiveram sua relevância, mas em menor escala. A concentração na indústria mecânica levanta questões sobre a sustentabilidade e a resiliência econômica do município a longo prazo.

Jesuítas experimentou a supremacia da mineração, com um aumento notável de 3,01 em 2015 para 26,24 em 2023. A indústria têxtil (2,69 em 2023) e a agricultura (2,75 em 2023) também cresceram. A alta dependência da mineração destaca a necessidade de diversificação econômica para mitigar riscos.

Palotina demonstrou estabilidade setorial, com serviços de utilidade pública (1,57 em 2015, 1,63 em 2023), indústria de calçados (1,66 em 2015, 1,68 em 2023) e alimentos/bebidas (1,55 em 2015, 1,23 em 2023) mantendo sua importância. Essa constância pode indicar a presença de instituições consolidadas e um ambiente econômico menos suscetível a flutuações.

Em Tupãssi, o setor de madeira e mobiliário, embora ainda relevante, apresentou uma queda significativa de 5,87 em 2015 para 3,33 em 2023. O comércio atacadista (2,37 em 2023) e a agricultura (1,96 em 2023) ascenderam como setores importantes. Essa reconfiguração setorial sugere uma diversificação da economia local e maior integração com cadeias produtivas externas.

Em geral, o estudo revela um crescimento expressivo em setores-chave como a mineração em Jesuítas e a indústria mecânica em Iracema. Alguns setores se consolidaram, como educação e serviços médicos, enquanto outros, como o setor madeireiro em Tupãssi e transporte em Assis, perderam relevância. A diversificação econômica foi observada em Formosa e Jesuítas. A heterogeneidade das trajetórias de desenvolvimento reforça a importância das instituições na configuração das economias locais.

Este estudo, ao analisar a evolução do emprego em seis municípios do Paraná entre 2015 e 2023, destaca a importância fundamental de compreender as transformações econômicas locais para a formulação de políticas públicas eficazes e o estímulo ao desenvolvimento regional.

A identificação de setores em crescimento exponencial, como a mineração em Jesuítas e a indústria mecânica em Iracema, em contraste com a estabilidade de Palotina ou a reconfiguração em Tupãssi, oferece insights cruciais para o planejamento estratégico e a otimização de investimentos, visando mitigar riscos e promover uma economia mais resiliente e diversificada.

Com base nos resultados obtidos, observou-se uma alternância nos três setores que mais se destacaram na economia de Assis Chateaubriand ao longo dos períodos analisados, com exceção do setor de Borracha, Fumo e Couros, que manteve sua relevância em todos os anos.

Dentre os setores analisados, destaca-se o de Alimentos e Bebidas, onde se enquadra a Frimesa. Embora esse valor ainda não tenha atingido o nível de significância econômica do município (≥ 1), ele representa um crescimento expressivo quando comparado a 2015, quando o índice era de apenas 0,15. Esse aumento de 453,33% evidencia a ascensão desse setor e seu potencial para se tornar ainda mais relevante no curto prazo, especialmente considerando que a Frimesa iniciou suas atividades em 2023, impulsionando o desenvolvimento local.

A análise do QL confirmou a especialização produtiva desses setores, incluindo o de Alimentos e Bebidas, destacando sua importância tanto na geração

de empregos quanto no fortalecimento da economia regional. Além disso, a evolução dos indicadores ao longo dos anos aponta tendências de crescimento, ao mesmo tempo em que revela desafios para a diversificação produtiva. Esses achados reforçam a necessidade de políticas que promovam a sustentabilidade e o equilíbrio do desenvolvimento econômico do município.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou o efeito econômico de alguns indicadores como PIB, habitação, empregos e transportes em relação a empresa Frimesa com o município de Assis Chateaubriand. A análise nos municípios limítrofes se deu através do indicador de emprego nos setores, durante o período de 2015 a 2023.

Este estudo, com base na teoria institucional de Douglas North, analisa quais setores econômicos foram responsáveis pelo aumento do emprego. Ele investiga como as instituições influenciam o desenvolvimento local. Entender a dinâmica do emprego em diferentes setores é essencial para criar políticas públicas eficazes e impulsionar o desenvolvimento econômico regional.

Com base na análise realizada, foi possível atender aos objetivos propostos e compreender as transformações econômicas em Assis Chateaubriand e municípios vizinhos. Com o crescimento do emprego formal pós-pandemia, o município de Assis Chateaubriand apresentou um aumento significativo no número de empregos formais entre 2023 e 2024, com 8,27% e um saldo de 745 novas vagas. Esse aumento pode ser atribuído à recuperação econômica após a pandemia e ao fortalecimento de setores estratégicos.

A implantação da Frimesa proporcionou um efeito direto na economia local, impulsionando o setor de Alimentos e Bebidas e contribuindo para o aumento do emprego formal. A indústria de transformação, onde se enquadra a Frimesa, foi o setor que mais cresceu, registrando um aumento de 390,93% no número de empregos entre 2015 e 2023, evidenciando sua relevância no desenvolvimento socioeconômico do município.

Já na distribuição do emprego formal, através da análise do mercado de trabalho também aponta uma distribuição equilibrada entre homens (51,30%) e mulheres (48,70%) das vagas formais geradas em 2023, demonstrando uma

inserção mais igualitária da força de trabalho.

Além disso, há um contingente expressivo de trabalhadores com ensino fundamental incompleto (972 pessoas), indicando a necessidade de políticas educacionais e de qualificação profissional para atender às demandas do mercado.

A implantação da Frimesa em Assis Chateaubriand gerou uma demanda crescente por imóveis, tanto para compra quanto para aluguel, impulsionada pela criação de novos empregos.

Entre 2015 e 2023, foram desenvolvidos 21 novos bairros, com 4.581 lotes, esse crescimento reflete a preocupação com o planejamento urbano e a infraestrutura necessária para acomodar os novos moradores. A criação de loteamentos, demonstra o efeito direto da Frimesa na expansão da cidade.

Esse aumento na construção de bairros evidencia o papel da Frimesa no desenvolvimento urbano de Assis Chateaubriand, exigindo investimentos contínuos em infraestrutura para atender à nova população.

Sobre o PIB per capita de Assis Chateaubriand, é possível observar o seu crescimento de 2015 para 2021, com 72% das receitas provenientes de fontes externas. Em 2020, 20% da população estava ocupada, com uma média de 2,1 salários mínimos.

A aplicação do Quociente Locacional (QL) mostrou a especialização econômica de Assis Chateaubriand, com destaque para setores impulsionados pela Frimesa, dentre eles o setor de alimentos e bebidas, que alcançou um índice nos empregos formais de 0,83, um aumento significativo de 453,33% desde 2015, evidenciando seu crescimento e potencial para se tornar mais relevante. A análise também revelou a necessidade de diversificação econômica, com desafios para o desenvolvimento sustentável.

Trabalhos futuros podem ser feitos em relação sócio-econômico, envolvendo outros indicadores não utilizados nesta pesquisa, como saúde, educação, segurança, entre outros.

Dessa forma, os resultados obtidos confirmam a influência da Frimesa no desenvolvimento econômico de Assis Chateaubriand e municípios vizinhos. A continuidade desse crescimento dependerá de fatores como investimentos na infraestrutura produtiva, capacitação de mão de obra e políticas públicas de incentivo aos setores.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. R. Indicadores de localização, especialização e estruturação regional. In: PIACENTI, C. A.; LIMA, J. F. (org.). **Análise Regional: metodologias e indicadores**. Curitiba: Camões, 2012.

BRASIL. **PORTARIA MCID Nº 939, DE 28 DE AGOSTO DE 2024**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-mcid-n-939-de-28-de-agosto-de-2024-581190744>. Acesso em: 23 set. 2024.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Desenvolvimento e crise no Brasil**: história, economia e política de Getúlio Vargas a Lula. São Paulo: 34, 2003.

BRIDGES, William. Mudanças nas relações de trabalho: **como ser bem sucedido em um mundo sem empregos**. São Paulo: Makron Books, 1995.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FAPESP, 2007.

CLAVAL, Paul. Terra dos homens. São Paulo: Contexto, 2010. 143p.

COSTA PINTO, Luiz de Aguiar. **A sociologia e o desenvolvimento**: temas e problemas do nosso tempo. 7. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1978.

CRESTANI, Leandro de Araujo. **Conflitos agrários e mercado de terras nas fronteiras do Oeste do Paraná (1843/1960)**. [Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio] Toledo: UNIOESTE, 2012.

CRESWELL, John. Projeto de pesquisa: **métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

DAMIANI, Amélia Luisa. **População e Geografia**. 8ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica: em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

DUARTE, M. Y. M. Estudo de caso. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (orgs). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2006.

EXAME, R. UMA DAS MAIORES COOPERATIVAS DO SUL DO PAÍS LANÇA METAS RUMO AO CARBONO ZERO. Curitiba: Revista Exame, 14 set. 2023. Disponível em: <https://exame.com/negocios/uma-das-maiores-cooperativas-do-sul-do-pais-lanca-metas-rumo-ao-carbono-zero/>. Acesso em: 15 fev. 2025.

FRIMESA. **Frimesa: O Nascimento**. 2022. Disponível em: <https://www.frimesa.com.br/pt/imprensa/noticia/frimesa-o-nascimento>. Acesso em: 21 ago. 2023.

FRIMESA. **O maior projeto da nossa história**. 2022. Disponível em: <https://www.frimesa.com.br/pt/noticia/o-maior-projeto-da-nossa-historia>. Acesso em: 21 set. 2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOODE, W. J.; HATT, P. **Métodos em Pesquisa Social**. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1979.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos 2000. **Inovações e impactos nos sistemas de informações estatísticas e geográficas do Brasil**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/assis-chateaubriand/> . Acesso em: 27 ago. 2023

_____ – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos 2020.

Inovações e impactos nos sistemas de informações estatísticas e geográficas do Brasil. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/assis-chateaubriand/> . Acesso em: 27 ago. 2023

_____ – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos 2021. **Inovações e impactos nos sistemas de informações estatísticas e geográficas do Brasil.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/assis-chateaubriand/> . Acesso em: 27 ago. 2023

_____ – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 25 out. 2024.

JACOB, E. (1987). Qualitative Research Traditions: **A Review. Review of Educational Research**, [S.l.], v.57, n. 1, p. 1-50, 1987.

JORDAN, D. Contemporary Methodological Approaches to Qualitative Research: **A Review of the Oxford Handbook of Qualitative Methods.** The Qualitative Report, [S.l.], v. 23, n. 3, p. 547-556, 2018.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Centauro, 2001.

LORENSETTI, Everaldo. **A RELAÇÃO DA DINÂMICA POPULACIONAL DE ASSIS CHATEAUBRIAND COM A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E APROPRIAÇÃO DA TERRA.** 2017. 108 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual do Oeste do Paraná Campus de Marechal Cândido Rondon - Pr, Marechal Cândido Rondon, 2017. Disponível em: https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/3180/5/Everaldo_Lorensetti_2017. Acesso em: 21 set. 2024.

LIMA, Jandir Ferrera de *et al.* **Análise regional das mesorregiões do estado do Paraná no final do século XX.** 46. ed. Porto Alegre: Revista Análise Econômica,

2006. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/index.php/AnaliseEconomica/article/view/10845/6438>. Acesso em: 11 jun. 2024.

LIMA, M. S. **Morfologia Urbana e qualidade de vida na cidade de Assis Chateaubriand** – PR. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2004.

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. Desenvolvimento regional: principais teorias. **Revista Thêma et Scientia**, v. 5, n. 2, p. 9, 2015. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/arquivo/1457726705.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS. Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

MARICATO, Ermínia. **As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias: Planejamento urbano no Brasil**. In: ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2001.

MANZATO, Antônio José; SANTOS, Adriana Barbosa. **A elaboração de questionários na pesquisa qualitativa**. Disponível em: <http://docs13.minhateca.com.br/302832027Pesquisa-Quantitativa-exemplos.doc>. Acesso em: 20 ago. 2023.

MEDEIROS, Sara Raquel Fernandes Queiroz de. **A casa própria: Sonho ou realidade? Um olhar sobre os conjuntos habitacionais em Natal**. 2007. 111p. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Centro de Ciências Humanas letras e artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2007.

MENDES, Antônio Celso. **História do Paraná – Aula 9: emancipação política do paraná**. Emancipação Política do Paraná. Disponível em: <https://academiaparanaensedeletras.com.br/historia-do-parana/aula-9/>. Acesso em: 10 out. 2024.

NORTH, D. **Teoria de localização e crescimento econômico regional**. 1955. In: SCHWARTZMAN, J. (Org.). *Economia regional: textos selecionados*. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1977b.

_____. **Estrutura e Mudança na História Econômica**, Norton, Nova York, 1981.

_____. **Instituições, Mudança Institucional e Desempenho Econômico**, Universidade de Cambridge Imprensa, Cambridge, 1990

_____. (1992). **Transaction Costs, Institutions, and Economic Performance**. San Francisco: ICS Press.

_____. (1999). **Understanding the Process of Economic Change**. London: Institute of Economic Affairs.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. **PIB do Paraná cresce o dobro da média nacional em 2023, com alta de 5,8%**. Disponível em: <http://docs13.minhateca.com.br/302832027Pesquisa-Quantitativa-exemplos.doc>. Acesso em: 14 abr. 2024.

OLIVEIRA, Nilton Marques de. **Desenvolvimento Regional do Território do Estado do Tocantins: Implicações e Alternativas**. Tese de Doutorado, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, Brasil, 2015. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/2180>. Acesso em 21 set. 2024.

PIFFER, M. **A Dinâmica do Oeste Paranaense: sua inserção na economia nacional**. Curitiba, 1997.200 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico) - Universidade Estadual do Paraná.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOLEDO. **Frimesa realiza mutirão de empregos com 321 vagas nesta quinta e sexta-feira**. Disponível em: <https://www.toledo.pr.gov.br>. Acesso em: 08 jul. 2025.

PIFFER, M. *et al.* **Desenvolvimento regional do Oeste Paranaense a partir do capital social**. [s.l.], 2007. Disponível em:

<https://www.unisc.br/site/sidr/2006/textos3/14.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

PIFFER, M. **A teoria da base econômica e o desenvolvimento regional do Estado do Paraná no final do século XX**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) – Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Santa Cruz do Sul, 2009, 167p.

_____. **Indicadores de base econômica**. In: PIACENTI, C. A.; FERRERA DE LIMA, J. (Org.). *Análise regional: metodologias e indicadores*. Curitiba: Camões, 2012. p. 51-62.

PUMAIN, D.; SAINT-JULIEN, Thérèse. ***L'analyse spatiale: localizations dans l'espace***. Paris: Armand Colin, 1997.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações**. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1989.

RODRIGUES, Arlete Moysés. **Moradia nas cidades brasileiras**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 1991. 72p.

SELLTIZ, C., WRIGHTSMAN, L. S., COOK, S. W. **Métodos de pesquisa das relações sociais**. São Paulo: Herder, 1965.

SOUZA, Paulo Renato. **O que são empregos e salários**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUTO MAIOR, Laércio. **História do Município de Assis Chateaubriand - o encontro das correntes migratórias na última fronteira agrícola do Estado do Paraná**. Maringá, PR: Clichetec/Gráfica e Editora, 1996. Este livro foi escrito por ocasião dos 30 anos de emancipação política, a pedido do prefeito da época, Luiz do Amaral.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Curitiba: IESDE, 2007. **Metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: IESDE, 2007.